



Future Factory in Jeddah (Saudi Arabia)

Informações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2025

Índice

Índice	2
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações do Resultado Abrangente.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstrações do Valor Adicionado.....	9
Relatório da Administração	10
1. Contexto operacional	46
2. Base de preparação e apresentação das Informações Financeiras Intermediárias.....	50
3. Resumo das políticas contábeis materiais	51
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	53
5. Títulos e valores mobiliários	53
6. Contas e títulos a receber de clientes	54
7. Estoques.....	55
8. Ativos biológicos.....	56
9. Tributos a recuperar	57
10. Tributos sobre o lucro	59
11. Depósitos judiciais.....	61
12. Investimentos	61
13. Imobilizado	63
14. Intangível	65
15. Empréstimos e financiamentos.....	67
16. Fornecedores	69
17. Arrendamento mercantil.....	70
18. Pagamento baseado em ações.....	72
19. Benefícios a empregados.....	73
20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	73

21. Patrimônio líquido.....	75
22. Lucro por ação.....	76
23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	77
24. Informação por segmento.....	91
25. Receitas	93
26. Resultado por natureza.....	94
27. Receitas (despesas) financeiras, líquidas.....	95
28. Partes relacionadas	96
29. Compromissos.....	99
30. Transações que não envolvem caixa.....	99
31. Eventos subsequentes	99
32. Aprovação das informações financeiras intermediárias	101
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	102
Parecer do Comitê de Auditoria e Integridade.....	104
Declaração dos Diretores Sobre as Informações Financeiras Intermediárias e Relatório dos Auditores Independentes.....	105

Balanços Patrimoniais

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24			31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.041.658	3.989.024	12.051.967	11.165.364	Empréstimos e financiamentos	15	815.654	952.565	1.919.705	1.230.273
Títulos e valores mobiliários	5	929.528	894.060	929.548	894.080	Fornecedores	16	12.585.579	12.227.480	14.054.892	13.558.284
Contas a receber de clientes	6	5.462.354	7.834.133	5.027.869	6.075.013	Arrendamento mercantil	17.2	838.673	847.407	977.024	1.014.813
Títulos a receber	6	30.355	32.302	30.355	32.302	Salários, obrigações sociais e participações		1.478.610	1.348.225	1.706.811	1.557.051
Estoques	7	4.398.573	4.289.502	6.516.361	6.728.002	Obrigações tributárias		233.232	292.069	1.070.657	1.141.951
Ativos biológicos	8	2.783.891	2.659.317	2.965.694	2.844.633	Instrumentos financeiros derivativos	23	40.594	382.976	40.594	382.976
Tributos a recuperar	9	1.802.282	1.393.036	2.558.318	2.214.186	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	716.172	687.712	721.318	692.650
Instrumentos financeiros derivativos	23	216.542	63.033	216.542	63.033	Benefícios a empregados	19.2	63.959	63.959	92.182	95.276
Despesas antecipadas		387.576	126.189	428.212	176.290	Adiantamentos de clientes		201.851	222.055	430.185	475.650
Adiantamentos		61.823	57.397	210.245	114.469	Adiantamentos de partes relacionadas	28	5.854.046	6.859.502	-	-
Caixa restrito		-	1.674	262.686	276.025	Outros passivos circulantes		174.180	229.723	557.823	671.653
Ativos mantidos para venda		1.584	3.445	1.584	3.445	Total do passivo circulante		23.002.550	24.113.673	21.571.191	20.820.577
Outros ativos circulantes		283.363	264.907	259.125	243.643						
Total do ativo circulante		22.399.529	21.608.019	31.458.506	30.830.485						
NÃO CIRCULANTE											
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO											
Títulos e valores mobiliários	5	18.664	18.450	291.374	323.811	Empréstimos e financiamentos	15	16.418.292	16.827.677	18.026.875	19.510.275
Contas a receber de clientes	6	22.613	21.726	22.921	22.620	Fornecedores	16	5.676	11.766	6.108	11.766
Títulos a receber	6	8.243	8.035	8.243	8.035	Arrendamento mercantil	17.2	2.910.393	2.746.294	3.130.902	2.978.116
Tributos a recuperar	9	4.095.153	4.529.397	4.111.984	4.545.446	Obrigações tributárias		80.121	76.121	81.824	77.854
Tributos diferidos sobre o lucro	10	1.788.091	2.238.313	1.902.404	2.331.012	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	1.489.028	1.493.517	1.544.307	1.539.464
Depósitos judiciais	11	395.504	408.039	404.469	422.333	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	16.073	1.933
Ativos biológicos	8	1.726.228	1.685.731	1.819.878	1.787.237	Passivos com partes relacionadas	28	2.582	2.535	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	398.104	251.570	398.104	251.570	Benefícios a empregados	19.2	255.615	248.200	457.797	467.127
Caixa restrito		35.154	32.501	64.287	60.790	Instrumentos financeiros derivativos	23	209.232	236.206	209.234	236.206
Outros ativos não circulantes		162.904	213.717	168.393	221.014	Outros passivos não circulantes		333.352	354.469	469.078	532.554
Total do ativo realizável a longo prazo		8.650.658	9.407.479	9.192.057	9.973.868	Total do passivo não circulante		21.704.291	21.996.785	23.942.198	25.355.295
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						21					
							13.349.156	13.349.156	13.349.156	13.349.156	
							2.763.364	2.763.364	2.763.364	2.763.364	
							2.079.253	2.079.253	2.079.253	2.079.253	
							(141.218)	(141.608)	(141.218)	(141.608)	
							1.124.435	-	1.124.435	-	
							(1.762.398)	(1.345.657)	(1.762.398)	(1.345.657)	
							(1.368.146)	(1.618.857)	(1.368.146)	(1.618.857)	
							16.044.446	15.085.651	16.044.446	15.085.651	
							-	-	1.331.819	1.413.553	
							16.044.446	15.085.651	17.376.265	16.499.204	
							60.751.287	61.196.109	62.889.654	62.675.076	

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado

	NE	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
RECEITA LÍQUIDA	25	13.239.707	10.867.663	15.512.021	13.377.509
Custo dos produtos vendidos	26	(9.557.198)	(8.645.982)	(11.459.416)	(10.153.222)
LUCRO BRUTO		3.682.509	2.221.681	4.052.605	3.224.287
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	26	(1.644.804)	(1.523.767)	(1.943.971)	(1.771.818)
Gerais e administrativas	26	(111.063)	(129.258)	(217.185)	(201.493)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6; 26	(1.001)	(15.920)	(4.751)	(27.218)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(11.352)	30.130	(3.970)	30.944
Equivalência patrimonial	12	(542.968)	898.641	1.804	(2.407)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.371.321	1.481.507	1.884.532	1.252.295
Receitas financeiras		183.202	196.746	365.848	274.679
Despesas financeiras		(926.626)	(931.482)	(921.205)	(907.113)
Variações monetárias e cambiais		698.950	(252.604)	98.072	94.807
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	27	(44.474)	(987.340)	(457.285)	(537.627)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		1.326.847	494.167	1.427.247	714.668
Tributos sobre o lucro	10	(202.412)	10.826	(242.177)	(120.924)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.124.435	504.993	1.185.070	593.744
Lucro Líquido Atribuível a					
Acionistas controladores		1.124.435	504.993	1.124.435	504.993
Acionistas não controladores		-	-	60.635	88.751
		1.124.435	504.993	1.185.070	593.744
LUCRO POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações - básico				1.610.923.390	1.670.951.834
Lucro líquido por ação - básico	22			0,69801	0,30222
Número médio ponderado de ações - diluído				1.613.528.816	1.672.476.188
Lucro líquido por ação - diluído	22			0,69688	0,30222

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado Abrangente

	NE	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Lucro líquido do período		1.124.435	504.993	1.185.070	593.744
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos sobre o lucro					
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior		(220.401)	67.575	(360.807)	85.156
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido (1)		103.071	(38.880)	103.071	(38.880)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo (1)		329.445	(44.885)	329.445	(44.544)
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	23	36.702	(47.437)	36.702	(47.437)
Títulos de dívida a VJORA (1) – mudanças no valor justo	5	642	-	642	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		249.459	(63.627)	109.053	(45.705)
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego (1)	19.2	1.252	(7.170)	(711)	(15.623)
Itens que não serão reclassificados para o resultado		1.252	(7.170)	(711)	(15.623)
Resultado abrangente total do período		1.375.146	434.196	1.293.412	532.416
Atribuível a					
Acionistas controladores		1.375.146	434.196	1.375.146	434.196
Acionistas não controladores		-	-	(81.734)	98.220
		1.375.146	434.196	1.293.412	532.416

(1) Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos diferidos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Atribuído aos acionistas controladores															
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais	Ações em tesouraria	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes				Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
					Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva para expansão	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA (2)	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	13.349.156	2.763.364	(70.106)	(96.145)	-	-	-	-	(1.048.895)	-	65.569	(39.515)	-	14.923.428	720.228	15.643.656
Resultado abrangente (1)																
ios na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	122.951	-	-	-	-	122.951	225.552	348.503
a em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(339.101)	-	-	-	-	(339.101)	-	(339.101)
ios (perdas) em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(312.532)	-	-	(312.532)	338	(312.194)
as atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.827)	-	(8.827)	(10.936)	(19.763)
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.529)	-	-	-	(46.529)	-	(46.529)
líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.213.274	3.213.274	478.630	3.691.904
OTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	(216.150)	(46.529)	(312.532)	(8.827)	3.213.274	2.629.236	693.584	3.322.820
nsuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.978)	11.978	-	-	-
Destinações																
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(259)	(259)
Juros capital próprio - R\$0,69325 por ação em circul. no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.145.999)	(1.145.999)	-	(1.145.999)
Reserva legal	-	-	-	-	160.664	-	-	-	-	-	-	-	(160.664)	-	-	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	-	-	796.275	-	-	-	-	-	(796.275)	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	482.573	-	-	-	-	-	-	(482.573)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	639.741	-	-	-	-	(639.741)	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	(71.502)	38.730	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.772)	-	(32.772)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(1.288.242)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288.242)	-	(1.288.242)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	13.349.156	2.763.364	(141.608)	(1.345.657)	160.664	482.573	796.275	639.741	(1.265.045)	(46.529)	(246.963)	(60.320)	-	15.085.651	1.413.553	16.499.204
Resultado abrangente (1)																
as na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(220.401)	-	-	-	-	(220.401)	(140.406)	(360.807)
io em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	103.071	-	-	-	-	103.071	-	103.071
ios (perdas) em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	366.147	-	-	366.147	-	366.147
as atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.252	-	1.252	(1.963)	(711)
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	642	-	-	-	642	-	642
líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.124.435	1.124.435	60.635	1.185.070
OTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	(117.330)	642	366.147	1.252	1.124.435	1.375.146	(81.734)	1.293.412
Pagamentos baseados em ações	-	-	390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	390	-	390
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(416.741)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(416.741)	-	(416.741)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	13.349.156	2.763.364	(141.218)	(1.762.398)	160.664	482.573	796.275	639.741	(1.382.375)	(45.887)	119.184	(59.068)	1.124.435	16.044.446	1.331.819	17.376.265

(1) Todas as mutações nos Outros Resultados Abrangentes são apresentadas líquidas de tributos diferido sobre o lucro, quando aplicável, os quais estão divulgados na nota 10.

(2) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (nota 5).

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL				
Lucro líquido do período	1.124.435	504.993	1.185.070	593.744
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	379.928	376.823	486.845	479.465
Depreciação e exaustão do ativo biológico	315.902	335.242	351.472	368.066
Resultado na alienação e baixa de investimento, imobilizado e intangível	1.917	(17.715)	1.566	(17.654)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	72.812	78.432	80.748	77.654
Resultado de equivalência patrimonial	542.968	(898.641)	(1.804)	2.407
Resultado financeiro líquido	44.474	987.340	457.285	537.623
Tributos diferidos sobre o lucro	206.191	(10.623)	199.012	(6.934)
Outros	88.922	100.221	97.281	96.775
	2.777.549	1.456.072	2.857.475	2.131.146
Variação de ativos e passivos:				
Contas e títulos a receber de clientes	2.268.101	1.406.005	883.026	633.198
Estoques	(108.765)	412.615	(2.689)	420.456
Ativos biológicos circulantes	(124.574)	(81.697)	(144.401)	(97.633)
Fornecedores	(61.186)	(957.735)	80.195	(1.027.873)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.751.125	2.235.260	3.673.606	2.059.294
Resgate (aplicações) em títulos mensurados ao VJR (1)	718	5.839	718	(47.740)
Juros recebidos	81.596	83.426	154.002	209.655
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	(318)	-
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(52.435)	(76.904)	(46.643)	(76.795)
Instrumentos financeiros derivativos	100.435	(57.077)	54.788	(60.266)
Outros ativos e passivos operacionais (2)	(2.158.855)	(689.052)	(223.020)	(162.489)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.722.584	1.501.492	3.613.133	1.921.659
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Resgate (adições) em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	7.502	49.149
Resgate (adições) em títulos mensurados ao VJORA (3)	(34.422)	-	(34.422)	-
Adições no imobilizado	(288.662)	(120.860)	(328.144)	(133.268)
Adições no ativo biológico não circulante	(355.525)	(323.309)	(389.802)	(353.242)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	1.874	29.933	1.874	29.933
Adições no intangível	(43.920)	(40.572)	(48.024)	(40.896)
Aquisição de participação em coligadas e joint ventures	-	-	(511.106)	-
Aumento de capital em subsidiárias	(60.000)	(10.000)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(780.655)	(464.808)	(1.302.122)	(448.324)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captações de empréstimos e financiamentos	(127)	19.647	109.325	64.867
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(404.307)	(94.211)	(491.439)
Pagamento de juros	(404.525)	(461.358)	(485.966)	(527.764)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(52.867)	(85.737)	(52.867)	(85.737)
Aquisição de ações em tesouraria	(416.741)	(135.094)	(416.741)	(135.094)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	1.145.681	-	-	-
Pagamentos de arrendamento	(157.213)	(154.295)	(208.606)	(198.134)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	114.208	(1.221.144)	(1.149.066)	(1.373.301)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(3.503)	6.855	(275.342)	202.510
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.052.634	(177.605)	886.603	302.544
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.989.024	4.701.549	11.165.364	9.264.664
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.041.658	4.523.944	12.051.967	9.567.208

(1) VJR: Valor Justo por meio do Resultado.

(2) Na Controladora, contempla principalmente os efeitos de adiantamentos de exportação realizados com controladas, no montante de R\$(1.160.868) no período findo em 31.03.25 (no montante de R\$(310.591) no período findo em 31.03.24).

(3) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstrações do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
1 - RECEITAS	14.733.431	12.091.469	17.085.939	14.668.848
Vendas de mercadorias e produtos	14.461.226	11.958.760	16.773.444	14.537.515
Outros resultados	(11.292)	30.544	(3.911)	31.358
Receitas relativas a construção de ativos próprios	284.498	118.085	321.157	127.193
Perdas de créditos esperadas	(1.001)	(15.920)	(4.751)	(27.218)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.018.375)	(8.019.572)	(10.779.833)	(9.412.730)
Custos dos produtos vendidos	(7.563.747)	(6.778.089)	(9.145.762)	(8.062.617)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.454.934)	(1.241.633)	(1.632.798)	(1.355.240)
Provisão para perdas nos estoques	306	150	(1.273)	5.127
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.715.056	4.071.897	6.306.106	5.256.118
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(695.830)	(712.065)	(838.317)	(847.531)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	5.019.226	3.359.832	5.467.789	4.408.587
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(359.826)	1.094.969	367.593	271.849
Equivalência patrimonial	(542.968)	898.641	1.804	(2.407)
Receitas financeiras	183.202	196.746	365.848	274.674
Outras	(60)	(418)	(59)	(418)
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	4.659.400	4.454.801	5.835.382	4.680.436
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.659.400	4.454.801	5.835.382	4.680.436
Pessoal	1.651.383	1.513.376	2.034.325	1.772.107
Remuneração direta	1.122.784	1.030.183	1.417.313	1.256.717
Benefícios	446.794	408.234	527.700	434.349
F.G.T.S.	81.805	74.959	89.312	81.041
Impostos, taxas e contribuições	1.609.370	1.211.319	1.722.584	1.439.102
Federais	822.308	494.574	904.520	670.580
Estaduais	773.376	700.408	800.355	749.668
Municipais	13.686	16.337	17.709	18.854
Remuneração do capital de terceiros	274.212	1.225.113	893.403	875.483
Juros, incluindo variação cambial	238.648	1.193.521	834.349	822.124
Aluguéis	35.564	31.592	59.054	53.359
Acionistas	1.124.435	504.993	1.185.070	593.744
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Lucros retidos do período	1.124.435	504.993	1.124.435	504.993
Participação de não controladores	-	-	60.635	88.751

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.
(Valores expressos em milhares de Reais)



1T25

RESULTADOS



SUMÁRIO

04 MENSAGEM DO CHAIRMAN

05 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

06 DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

07 SEGMENTO BRASIL

10 SEGMENTO INTERNACIONAL

13 OUTROS SEGMENTOS

15 DESEMPENHO CONSOLIDADO

24 DESTAQUES ESG

25 ANEXOS

29 QUEM SOMOS



São Paulo, 15 de maio de 2025 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRFS) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 1º trimestre de 2025. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA R\$ 15.512 R\$ Milhões 13.378 Milhões no 1T24	LUCRO BRUTO R\$ 4.053 R\$ Milhões 3.224 Milhões no 1T24	MARGEM BRUTA 26,1% 24,1% no 1T24	RESULTADO LÍQUIDO R\$ 1.185 R\$ Milhões 594 Milhões no 1T24
EBITDA AJUSTADO R\$ 2.753 R\$ Milhões 2.117 Milhões no 1T24	MARGEM EBITDA AJUSTADA¹ 17,7% 15,8% no 1T24	FLUXO DE CAIXA LIVRE R\$ 1.282 R\$ Milhões 844 Milhões no 1T24	ALAVANCAGEM LÍQUIDA 0,54x 1,45x no 1T24
PRAZO MÉDIO DE ENDIVIDAMENTO 8,1 anos 7,8 anos no 1T24	VALOR DE MERCADO R\$ 33,11 US\$ 5,86 Bilhões Base: 14/05/2025	COTAÇÕES BRFS3 R\$ 19,68 BRFS US\$ 3,48 Base: 14/05/2025	AÇÕES EMITIDAS 1.682.473.246 82.673.171 Ações ON / Ações em tesouraria Base: 31/03/2025

TELECONFERÊNCIA

16/05/2025 – Sexta-feira - 10h30 BRT | 9h30 US ET

Acesso em: [clique aqui](#)

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

A BRF iniciou 2025 em trajetória de crescimento, apresentando resultados consistentes em mais um trimestre de números recordes. A evolução no EBITDA e a geração contínua de caixa livre demonstram o compromisso da gestão com a alocação eficiente de capital com foco na disciplina financeira e retomada da remuneração dos acionistas.

A empresa mais uma vez demonstrou capacidade de maximização de resultados dos ativos existentes, por meio de uma cultura de eficiência e alta performance consolidada. A estratégia de diversificação de mercados também tem sido fundamental para a evolução dos resultados a cada trimestre, bem como o avanço da presença global da companhia com foco em produtos de valor agregado em mercados estratégicos como Arábia Saudita e China.

Agradeço a todos os colaboradores pelo comprometimento e dedicação, aos nossos acionistas pela confiança contínua, e aos nossos parceiros e clientes pela colaboração. Juntos, continuaremos a construir uma empresa cada vez mais forte e preparada para os desafios e oportunidades do futuro.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Iniciamos o ano de 2025 com resultados sólidos e avanços consistentes em nossa jornada de eficiência e crescimento. Nosso lucro atingiu R\$ 1,2 bilhão, o dobro do mesmo período do ano passado, e nossa receita líquida chegou a R\$ 15,5 bilhões, um aumento de 16%. O EBITDA ajustado cresceu 30%, alcançando R\$ 2,8 bilhões, recorde para um primeiro trimestre, enquanto o fluxo de caixa livre chegou a R\$ 1,3 bilhão. Fechamos o trimestre com a menor alavancagem de nossa história (0,54x), patamar que nos permite seguir investindo em expansão e manter a disciplina financeira.

O programa BRF+ nos permitiu capturar R\$ 305 milhões por meio da evolução contínua dos nossos indicadores operacionais, contribuindo para o aumento da ocupação fabril e resultando no crescimento dos volumes vendidos. No segmento Brasil, atingimos recorde de vendas para um primeiro trimestre, com destaque para processados. O progresso contínuo da nossa execução comercial fortaleceu a presença dos nossos produtos em um maior número de pontos de vendas no país. Seguimos uma trajetória constante de redução de FIFO, atingindo o menor nível histórico no trimestre. Fortalecemos também a conexão das nossas marcas com os consumidores por meio da renovação de patrocínios estratégicos e de inovações em produtos de valor agregado.

O segmento internacional sustentou patamares saudáveis de rentabilidade e crescimento de volume impulsionado pela consolidação de nossa estratégia de diversificação de mercados. A Companhia conquistou, neste trimestre, 12 novas habilitações, somando 187 desde 2022, incluindo a retomada das exportações da fábrica de Rio Verde (GO) para a China. Além disso, fortalecemos nossa atuação no Chile com a estreia de Sadia na categoria de hambúrgueres.

No mercado Halal, aumentamos os volumes vendidos com a contribuição do Ramadã e evoluímos ainda na participação de itens de valor agregado no faturamento. Nossas marcas permanecem líderes de mercado no Oriente Médio com Sadia alcançando 36,6% de market share nos países do GCC e Banvit com 25,3 % de participação na Turquia.

Nossos planos de crescimento e presença global por meio de investimentos estratégicos começaram a se materializar nos primeiros meses de 2025. Concluímos as aquisições da fábrica de processados em Henan, na China, e de 26% da Addoha Poultry Company na Arábia Saudita, além da celebração de acordo para aquisição de 50% da Gelprime. Anunciamos ainda o início da construção de uma nova fábrica de processados em Jeddah, também na Arábia Saudita, impulsionando nossa relevância na região com foco em produtos de maior valor agregado.

A Companhia também iniciou o ano com novos avanços importantes no engajamento dos colaboradores, de acordo com pesquisa realizada globalmente no primeiro trimestre. Atingimos um índice de 89% de satisfação dos colaboradores, aumento de 4 p.p. em relação a 2024, nos mantendo acima da média das empresas de alta performance. O contínuo reconhecimento dos nossos colaboradores reflete a nossa dedicação ao aprimoramento das práticas de gestão e é motivo de orgulho para todos nós. Na agenda de Sustentabilidade, igualmente registramos conquistas relevantes, como a participação nas carteiras do ISE e Índice de Carbono eficiente, ambos da B3.

Seguimos confiantes na jornada de crescimento da BRF, liderada pelo nosso chairman e controlador, Marcos Molina, que há mais de três anos conduz a transformação da companhia com uma estratégia focada em eficiência operacional, inovação e presença global. Agradecemos a todo o nosso Conselho de Administração e aos nossos mais de 100 mil colaboradores pelo comprometimento diário, aos nossos acionistas pela confiança e aos nossos produtores integrados, clientes, fornecedores e comunidades pela parceria. Juntos, continuaremos a construir uma BRF cada vez melhor e sustentável, compartilhando valor com todos que fazem parte dessa história.

Miguel Gularte
CEO

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.243	1.153	7,7%	1.328	(6,5%)
Receita Líquida	15.512	13.378	16,0%	17.549	(11,6%)
Preço Médio (R\$/kg)	12,48	11,60	7,6%	13,21	(5,5%)
CPV	(11.459)	(10.153)	12,9%	(13.078)	(12,4%)
CPV/Kg	(9,22)	(8,80)	4,8%	(9,84)	(6,3%)
Lucro Bruto	4.053	3.224	25,7%	4.471	(9,4%)
Margem Bruta (%)	26,1%	24,1%	2,0 p.p.	25,5%	0,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	1.185	594	99,6%	868	36,6%
Margem Líquida (%)	7,6%	4,4%	3,2 p.p.	4,9%	2,7 p.p.
EBITDA Ajustado	2.753	2.117	30,0%	2.803	(1,8%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,7%	15,8%	1,9 p.p.	16,0%	1,7 p.p.
EBITDA Societário	2.723	2.100	29,7%	2.822	(3,5%)
Margem EBITDA Societário (%)	17,6%	15,7%	1,9 p.p.	16,1%	1,5 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	1.282	844	51,9%	2.114	(39,4%)
Dívida Líquida	5.982	9.016	(33,7%)	8.325	(28,1%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	0,54x	1,45x	(62,9%)	0,79x	(32,2%)

O resultado consolidado do 1T25 foi impactado pela hiperinflação na Turquia, que merece destaque conforme abaixo:

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Societário 1T25	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 1T25	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.243	-	1.243	-
Receita Líquida	15.512	61	15.573	0,4%
Preço Médio (R\$/kg)	12,48	-	12,53	0,4%
CPV	(11.459)	(18)	(11.477)	0,2%
CPV/Kg	(9,22)	-	(9,24)	0,2%
Lucro Bruto	4.053	43	4.095	1,1%
Margem Bruta (%)	26,1%	-	26,3%	0,2 p.p.
EBITDA	2.723	30	2.753	1,1%
Margem EBITDA (%)	17,6%	-	17,7%	0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	2.753	-	2.753	0,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,7%	-	17,7%	0,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.185	(15)	1.171	(1,2%)
Margem Líquida - Total (%)	7,6%	-	7,5%	(0,1) p.p.

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento de negócios na visão gerencial, ou seja, eliminando os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos.



SEGMENTO BRASIL



SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	7.435	6.162	20,6%	8.567	(13,2%)
Preço médio (R\$/kg)	12,77	11,91	7,2%	12,74	0,2%
CPV	(5.375)	(4.575)	17,5%	(6.261)	(14,2%)
CPV/kg	(9,23)	(8,85)	4,3%	(9,31)	(0,9%)
Lucro Bruto	2.060	1.587	29,8%	2.305	(10,6%)
Margem Bruta (%)	27,7%	25,8%	1,9 p.p.	26,9%	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.274	931	36,8%	1.260	1,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,1%	15,1%	2,0 p.p.	14,7%	2,4 p.p.

No primeiro trimestre de 2025, alcançamos um EBITDA de R\$ 1.274 milhões no Brasil, e uma margem de 17,1%, que representou uma evolução de 2,0 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2024 e de 2,4 p.p. em relação ao último trimestre. A resiliência do consumo de alimentos no mercado interno aliado à evolução contínua de nossa jornada de execução comercial possibilitou maior desempenho operacional. Observamos aumento da distribuição numérica, maior disponibilidade de produto em loja bem como maior aderência aos preços sugeridos, além dos níveis de serviço logístico que se mantiveram em bons patamares mesmo em cenário de maior atividade comercial. Destacamos o desempenho de processados com crescimento de volume de vendas de 16% a/a e a contribuição da categoria *in natura* nas margens do segmento.

Com relação ao custo unitário, apresentamos um aumento de 4,3% a/a e uma redução de 0,9% t/t. A variação anual é explicada, principalmente, pelos efeitos inflacionários sobre bens e serviços, maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda de processados e pelo mix de produtos vendidos no período, sendo parcialmente mitigado pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+. Na comparação trimestral, a redução observada no custo unitário de produção é, majoritariamente, explicada pela campanha sazonal de comemorativos e pelos efeitos *one-off* da provisão para pagamento de participação nos lucros que ocorreram no 4T24, observando-se em contrapartida um maior custo de consumo dos grãos e óleos.

Neste trimestre, alcançamos novo patamar mínimo histórico de descontos por FIFO, ressaltando a assertividade do planejamento de demanda e dos planos de produção.

No Brasil, a taxa de desocupação (desemprego)¹ permanece em baixos níveis e apesar das pressões inflacionárias, a massa de rendimentos² atingiu recorde em fevereiro, suportado pelo aumento do emprego formal. Esse resultado influenciou diretamente no rendimento médio que cresceu 4,0% a/a e 1,2% t/t³. O desempenho dos indicadores citados reflete sinais de aquecimento da demanda e tendem impulsionar, principalmente, a venda dos nossos produtos processados.

1 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Taxa de desocupação no trimestre móvel terminado em março/25 em 7%
2 - Massa de rendimentos: soma de tudo o que as pessoas recebem pelo seu trabalho - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
3 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – PNAD Contínua - Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas – R\$3.3410 em mar/25, R\$ 3.371 em dez/24 e R\$ 3.279 em mar/24



DESTAQUES MARCAS

Sadia iniciou 2025 com uma campanha nacional de frios que alcançou mais de 100 milhões de pessoas. Mignoneto, produto de filé mignon suíno, foi o destaque da campanha e atingiu recorde de vendas no primeiro trimestre.

Mantendo a estratégia de se aproximar do público jovem, Sadia marcou presença pelo quarto ano consecutivo no Lollapalooza, o público pôde provar quatro variações da sua icônica linha de empanados (Pop Nuggets, Empanacho, Chicken Bomb, Empanadíssimo) além dos hambúrgueres, hot dogs, batata e pizza.

Sadia lançou novos produtos que trazem ainda mais praticidade e reforçam seu posicionamento como marca parceira de todos os momentos. A linha Hot Bowls cresceu e agora conta com as massas mais pedidas pelos consumidores: Nhoque à Bolonhesa e Nhoque ao Molho Branco.

Perdigão iniciou 2024 como patrocinadora oficial da Copa do Nordeste pelo segundo ano consecutivo, agora com a presença da embaixadora Ivete Sangalo comunicando a linha de produtos *core* da marca.

Perdigão Na Brasa, submarca de Perdigão que possui um portfólio completo para churrasco, incluindo cortes bovinos, foi amplamente divulgada no primeiro trimestre visando aumentar sua dominância na ocasião de consumo: Perdigão Na Brasa é patrocinadora oficial da NFL no Brasil e está presente nas transmissões do Paulistão na Record, do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil na Globo. Além disso, comunicou Michel Teló como novo embaixador da marca, com uma nova campanha que conectou o churrasco com o sertanejo.

Perdigão também inovou no primeiro trimestre trazendo novos pratos prontos para completar a linha Meu Menu: Frango Cremoso com bacon e arroz com brócolis, Stroganoff de Frango com arroz branco, Lombo Suíno e arroz com cenoura, Feijoada e arroz com couve, além de uma versão de Feijoada individual na cumbuca. Além disso, Perdigão Ouro, marca líder em mortadela defumada, expandiu seu portfólio, que agora inclui salame e peito de frango, com a principal característica da linha sendo a defumação tradicional.

Em margarinas, Qualy começou 2025 reforçando o pilar de sustentabilidade, em uma campanha digital, na qual a embaixadora Rebeca Andrade promoveu os 4Rs: Reuso, Reciclagem, Reaproveitamento e Receitas. A iniciativa impactou mais de 41 milhões de pessoas, com centenas de consumidores compartilhando ideias de reutilização dos potes de Qualy nas redes sociais.

Em março voltou ao ar a campanha “Só as Qualys tem gosto de Qualy” onde a apresentadora Eliana mostra os benefícios de toda a linha Qualy: Vegê, 0% Lactose, Aera e Vita.

Em um trimestre repleto de campanhas que reforçam a força das marcas de margarinas, a BRF atingiu volumes recordes e a maior participação de mercado dos últimos 4 anos, com Qualy mantendo sua ampla liderança na categoria.



SEGMENTO INTERNACIONAL



SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	7.483	6.484	15,4%	7.345	1,9%
Preço médio (R\$/kg)	13,53	12,13	11,5%	13,48	0,3%
CPV	(5.580)	(4.987)	11,9%	(5.501)	1,4%
CPV/kg	(10,09)	(9,33)	8,1%	(10,10)	(0,1%)
Lucro Bruto	1.903	1.497	27,1%	1.844	3,2%
Margem Bruta (%)	25,4%	23,1%	2,3 p.p.	25,1%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.426	1.096	30,1%	1.495	(4,6%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,1%	16,9%	2,2 p.p.	20,4%	(1,3) p.p.

No 1T25, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 1.426 milhões, com margem de 19,1%, mantendo um patamar saudável de rentabilidade. Novamente, o aumento do volume exportado em 3,5% a/a e 1,5% t/t, foi resultado da estratégia da conquista de novas habilitações, que nos permitiu ter mais opções de destinos para nossos produtos. No trimestre, conquistamos 12 novas habilitações para exportação, para destinos como Reino Unido, Hong Kong, Peru e Argentina, incluindo a reversão da unidade de Rio Verde – GO para a exportação de aves para a China.

Apresentamos neste trimestre um aumento do preço médio em 11,5% a/a e 0,3% t/t. A variação anual é fortemente influenciada pela desvalorização do real frente ao dólar no período (ptax média 1T24 em R\$ 4,95 versus R\$ 5,85 no 1T25⁴), mais que compensando a acomodação dos preços em dólares após os picos de preço observados no primeiro trimestre de 2024 como consequência dos desafios logísticos na região do Mar Vermelho.

O aumento de 8,1% do custo unitário na comparação anual é explicado, majoritariamente, pelo aumento do custo de produção na nossa plataforma da Turquia, pelos efeitos inflacionários sobre bens e serviços e pelo mix de produtos vendido no período. Na análise trimestral, notamos uma estabilidade do custo de produção.

No GCC⁵, destaque para o aumento dos volumes vendidos no trimestre, impulsionados pela sazonalidade positiva do Ramadã⁶ que durou do fim de fevereiro ao fim de março. Neste período, ressaltamos a conveniência do nosso portfólio de produtos de valor agregado e seguimos operando com alta ocupação nas fábricas de Dammam, na Arábia Saudita, e de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos. No 1T25, atingimos 36,6% de *market share*⁷ total na região, e 20,0% em processados. Avançando mais um passo na estratégia de fortalecer nossa presença local e aumentar a participação de processados nas vendas, anunciamos em abril a construção de uma fábrica dedicada a esse segmento de produtos em Jeddah, também na Arábia Saudita. O investimento de aproximadamente US\$ 160 milhões será realizado através da BRF Arabia, *joint venture* constituída entre a BRF e a Halal Products Development Company, uma subsidiária integral do fundo soberano saudita PIF. O projeto permitirá à BRF aumentar sua produção local de 17 mil para até 57 mil toneladas ao ano, capturando a demanda crescente do mercado da região e de contas globais, bem como sedimentar a parceria estratégica com a Arábia Saudita.

Na Turquia, a restrição das exportações e aumento da oferta local, provocou pressão de preços nos produtos *in natura*. Os reflexos do cenário econômico também influenciaram negativamente a estrutura de custos, principalmente relacionados à mão-de-obra. Nesse contexto, a resiliência da rentabilidade dos produtos de valor agregado, nos permitiu mitigar os efeitos macro e microeconômicos em resultado. A estratégia de aumentar a participação dessa categoria de produtos começou em 2023, com a expansão da capacidade da fábrica de Bandirma. Como líderes de mercado, atingimos no 1T25 um *market share* total de 25,3% e de 29,8% em processados⁸.

No mercado Asiático, mantivemos um patamar saudável de rentabilidade através da diversificação de destinos para as proteínas. Nas Américas, destaque para o lançamento da categoria de hambúrgueres no Chile, ampliando nosso portfólio de produtos de valor agregado. Na Europa, as novas habilitações para exportação para o Reino Unido, seguem contribuindo para a expansão da rentabilidade consolidada.

4 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

5 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

6 - Ramadã: nono mês do calendário islâmico, um mês sagrado para os muçulmanos, marcado pela prática do jejum, que se estende do nascer ao pôr do sol.

7 - Fonte: Nielsen

8 - Fonte: Nielsen

DESTAQUES MARCAS

Nos países do GCC, o primeiro trimestre de 2025 foi marcado pelo Ramadã, o período mais importante de vendas para nossos produtos. A BRF Halal apresentou bons resultados, apoiados por uma sólida campanha e ativações nas lojas da região. Nossa campanha 360° foi lançada com uma abordagem inovadora, dividida em fases, alinhada com a evolução das necessidades dos consumidores durante o mês sagrado. Promovendo nosso amplo portfólio de produtos de valor agregado, incluindo nossos convenientes produtos *in natura* e prontos para o preparo (*“Ready-to-Prepare”*).

A Sadia se tornou um catalisador para a criação de momentos inspiradores e alegres em torno da comida, especialmente durante o Iftar⁹ e as ocasiões de lanche, oferecendo produtos convenientes e de alta qualidade, complementados por receitas e dicas selecionadas para apoiar os consumidores durante toda a temporada.

A campanha foi implementada em um mix de mídia diversificado para maximizar a conscientização e o engajamento. Isso incluiu televisão local, anúncios *out-of-home* e uma forte presença nas principais plataformas digitais, além de um envolvimento ativo nas mídias sociais. No total, a campanha atingiu mais de 33 milhões de consumidores nos países do GCC. A forte execução nas lojas foi apoiada pela ativação regional, oferecendo aos consumidores a chance de ganhar bolsas térmicas da marca Sadia com a compra de nossos produtos de valor agregado, fortalecendo ainda mais a visibilidade e a conversão no ponto de venda.

Na Turquia, durante o primeiro trimestre, nossa principal campanha de comunicação foi a campanha do Ramadã, que apresentou nosso novo filme transmitido na TV, nas mídias sociais e em vários canais digitais com a mensagem “As mesas do Ramadã nos unem, e a Turquia diz que se for Banvit, todo mundo está mais do que bem!”. Ao abraçarmos o mês do Ramadã, inspiramos nossos consumidores com receitas que eles podem preparar para as mesas do Iftar e Sahur¹⁰. Com um plano de TV abrangente, ficamos no ar em todos os canais nacionais durante um mês.

Como fazemos todo Ramadã, colaboramos com chefs famosos para preparar receitas com nossos principais produtos e lançamos um projeto de sugestão de cardápio com suporte de IA no site de perguntas e respostas mais visitado da Turquia, o *Kızlar Soruyor*, como fizemos na última Campanha de Ano Novo. No *Nefis Yemek Tarifleri*, um dos sites de receitas mais visitados da Turquia, preparamos receitas especiais para o Ramadã com nossos produtos. Realizamos esforços de propagação de vídeos com nosso novo filme comercial nas plataformas YouTube, Meta e TikTok. Com todos esses projetos, obtivemos um total de 150 milhões de impressões.

Valorizamos a conexão com nossos consumidores, e com essa meta em mente, aumentamos nossa interação e oferecemos degustações de produtos, assim como encontrando nossos consumidores pessoalmente em seis grandes eventos.

Para o Cone Sul¹¹, tivemos o início da virada das novas embalagens de Sadia para a região, com o Chile sendo o primeiro mercado a ter essa mudança fora do Brasil, reforçando e expandindo o novo posicionamento global da marca. Também realizamos o lançamento do Lek Trek no Chile, mascote oficial de Sadia no Brasil, com foco em conectar a marca com o público mais jovem através de conteúdos dentro de plataformas como TikTok e Instagram que reforçam a praticidade e conveniência que só Sadia pode oferecer. Ao todo tivemos mais 2,5 milhões de impressões no primeiro mês e com plano para amplificar conteúdo orgânico nos próximos meses.

No México, Marfrig e BRF estiveram presentes na ExpoCarnes 2025, um evento significativo para a indústria de processamento de carne na América Latina, que ocorreu entre dias 4 e 6 de março e reforça o nosso compromisso em estreitar relações com parceiros locais.

9 - Refeição que quebra o jejum dos muçulmanos durante o Ramadã, que é consumida ao pôr do sol

10 - Refeição que os muçulmanos fazem antes do amanhecer durante o Ramadã

11 - Região geográfica e culturalmente definida na América do Sul, composta por Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai



OUTROS SEGMENTOS



OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	655	730	(10,2%)	932	(29,6%)
Preço médio (R\$/kg)	6,12	7,19	(14,9%)	8,38	(27,0%)
CPV	(523)	(556)	(6,0%)	(723)	(27,7%)
CPV/kg	(4,88)	(5,48)	(10,9%)	(6,51)	(25,0%)
Lucro Bruto	133	174	(23,6%)	209	(36,3%)
Margem Bruta (%)	20,3%	23,8%	3,5 p.p.	22,4%	(2,1) p.p.
EBITDA Ajustado	76	78	(2,8%)	128	(40,9%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,5%	10,7%	0,8 p.p.	13,7%	(2,2) p.p.

Em Ingredientes, seguimos observando uma oferta reduzida de produtos para esse segmento de negócios, como consequência dos avanços do programa de eficiência, o BRF+. No trimestre, a BRF Ingredientes conquistou, com o hidrolisado de frango, o primeiro lugar no F3 Krill Replacement Challenge 2025, premiação internacional que tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento de soluções sustentáveis para utilização em rações de peixes criados em cativeiro. Este resultado reforça o plano de maximização da rentabilidade através da maior participação de produtos de valor agregado nas vendas.

Em Pet Food, fortalecemos o time de gestão comercial e concluímos a unificação do ERP (SAP), que já opera com novos processos em todas as unidades do Brasil, facilitando o processo de sinergia e mensuração das capturas do BRF Pet+. O primeiro trimestre do ano também foi marcado pela aproximação da BRF Pet com clientes do mercado interno e mercado externo. Iniciamos o ano reunindo os parceiros distribuidores do Brasil e principais mercados internacionais na Convenção Anual de Vendas, compartilhando os objetivos e principais ferramentas para crescimento em 2025. Ainda neste período, marcamos presença em dois reconhecidos eventos internacionais: Expo Gatos, em Lima, no Peru, e Global Pet Expo, em Orlando, nos Estados Unidos, reforçando o posicionamento das marcas com potenciais parceiros comerciais, médicos-veterinários e consumidores.

A Companhia executou durante o primeiro trimestre de 2025 operações pontuais de arbitragem envolvendo comercialização de grãos entre regiões (praças) como resultado da atuação mais ativa na identificação de oportunidades de mercado que permitam redução dos custos de origem. Tais operações contribuíram para o resultado absoluto dos Outros Segmentos de negócio.

DESTAQUES MARCAS

Pet: GranPlus (Premium Especial) teve grande destaque através da parceria concluída em fevereiro com a atleta Rebeca Andrade, que divulgou sua rotina ao lado de seus cães oferecendo o sabor de GranPlus. Também divulgaram a marca os Experts de Sabor Hiro (cão de São Paulo) e Lol (gata do Rio de Janeiro), que foram contratados pela empresa no final de 2024. Já no segmento Super Premium Natural, **Biofresh** veiculou campanha digital, reforçando as credenciais de naturalidade e frescor dos ingredientes utilizados em sua linha de produtos.



Corporate

Corporate (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Lucro Bruto	(1)	(0)	n.m.	7	(117,8%)
EBITDA Ajustado	(22)	12	(285,0%)	(80)	72,6%

O lucro bruto negativo em R\$ 1 milhão no trimestre, faz referência ao impacto no CPV dos reflexos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul. Os custos e despesas associados a estes eventos foram alocados no segmento Corporate pela natureza não recorrente e por não estarem diretamente relacionados aos mercados. Para mais detalhes desses impactos, consultar a Nota Explicativa 1.2 às Demonstrações Financeiras.

O EBITDA ajustado deste segmento é explicado, entre outros efeitos, pelo resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos e pela reversão/provisão de contingências tributárias e cíveis. Mais detalhamentos sobre o resultado estão disponíveis na nota explicativa 24 às Demonstrações Financeiras.

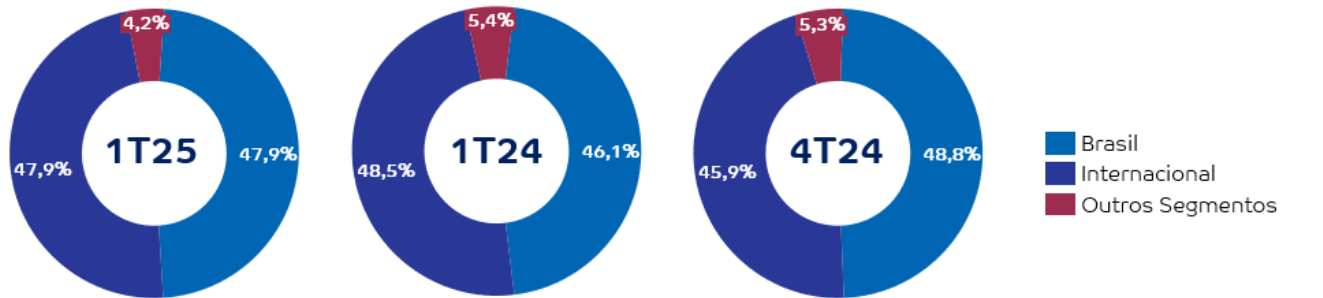


DESEMPENHO CONSOLIDADO



1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

ROL (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.243	1.153	7,7%	1.328	(6,5%)
Receita Operacional Líquida	15.512	13.378	16,0%	17.549	(11,6%)
Preço Médio (ROL)	12,48	11,60	7,6%	13,21	(5,5%)



No 1T25, observamos uma expansão da receita líquida de 16,0% a/a explicada, principalmente, i) pelo aumento de 7,7% dos volumes vendidos, ii) pelo aumento de 7,6% a/a do preço médio, influenciado, entre outros fatores, pela recuperação de preços da proteína suína e pelo impacto cambial na receita do segmento Internacional (ptax média 1T24 em R\$ 4,95 *versus* R\$ 5,85 no 1T25¹²). Na comparação trimestral, a retração de 11,6% da receita é reflexo dos impactos da hiperinflação da Turquia e do efeito sazonal da campanha de comemorativos no volume e preço de venda durante o último trimestre do ano.

Na visão gerencial, onde excluimos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos, nossa receita líquida atingiu R\$ 15.573 milhões no 1T25 *versus* R\$ 13.376 milhões no 1T24 e R\$ 16.844 no 4T24, uma variação de 16,4% a/a e -7,5% t/t.

Estratégia de Proteção do Resultado Operacional *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram - R\$ 36,771 milhões no 1T25, conforme a Nota Explicativa 23.2 das Informações Financeiras Intermediárias, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja contratação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 1T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	21	85	208	585	658
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,16	5,36	5,57	5,94	5,95

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 23.2.1.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo:

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhões	2T25	3T25	4T25	1T26
Nocional a vencer	454	206	147	42
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	6,00	6,21	6,48	6,42

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

12 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

2. CUSTOS, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(11.459)	(10.153)	12,9%	(13.078)	(12,4%)
CPV/kg	(9,22)	(8,80)	4,8%	(9,84)	(6,3%)
Custo dos Produtos Vendidos (Gerencial)	(11.477)	(10.118)	13,4%	(12.479)	(8,0%)
CPV/kg (Gerencial)	(9,24)	(8,77)	5,3%	(9,39)	(1,7%)

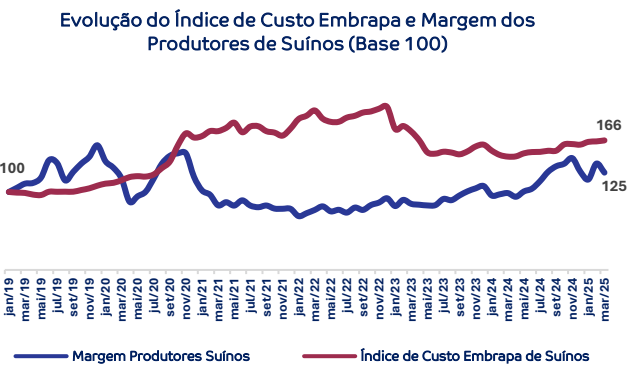
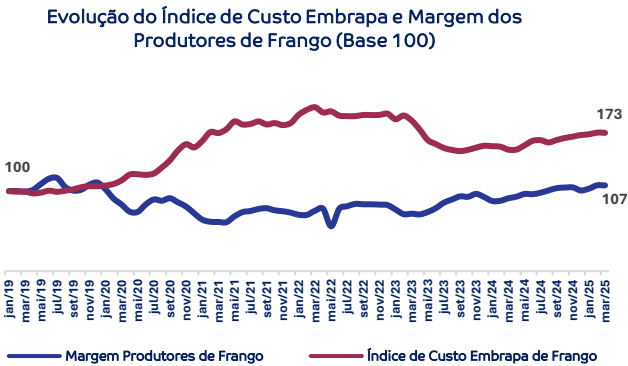
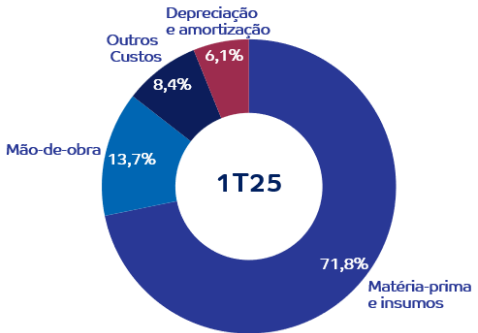
Na comparação anual, notamos um aumento de 4,8% no custo unitário na visão societária, e de 5,3% na visão gerencial, na qual eliminamos os efeitos da hiperinflação da Turquia, sendo justificado principalmente:

- i) pelo aumento dos custos de produção na plataforma da Turquia, com efeitos principalmente nas rubricas de grãos e provisões para os reajustes sindicais provocados pela hiperinflação;
- ii) pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços (IPCA +5,48%¹³);
- iii) pelo aumento dos custos com frete nacional, como consequência do aumento de tarifas influenciado pelo custo com diesel (6,8%¹⁴);
- iv) pelo efeito do mix de vendas e pelo maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda crescente de processados.

Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+.

Na comparação trimestral, podemos observar uma redução de 6,3% do custo unitário na visão societária, motivada principalmente pelo impacto contábil referente a hiperinflação da Turquia no quarto trimestre de 2024. Na visão gerencial, a redução de 1,7% é explicada pelo efeito *one-off* da provisão contabilizada no 4T24 para pagamento de participação nos lucros, por um menor volume de compra de matéria-prima de terceiros para a produção de processados e pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+, que no trimestre capturou R\$ 305 milhões. Estes efeitos mais que compensaram o aumento do custo de consumo dos grãos e óleos e o aumento do custo de produção na plataforma da Turquia.

Observamos um aumento do custo de produção setorial em relação ao último trimestre ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa¹⁵, influenciado principalmente pelo aumento do custo do milho. Apesar dessa pressão de custos, o patamar de rentabilidade do produtor¹⁶ de frango evoluiu e do produtor de suíno se manteve estável em relação ao trimestre anterior, sustentado pelo patamar de preço das proteínas *in natura*.



13 - Variação acumulada 12 meses. Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
14 - Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 1T25 vs média 1T24).
15 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
16 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esaiq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.



Despesas Operacionais

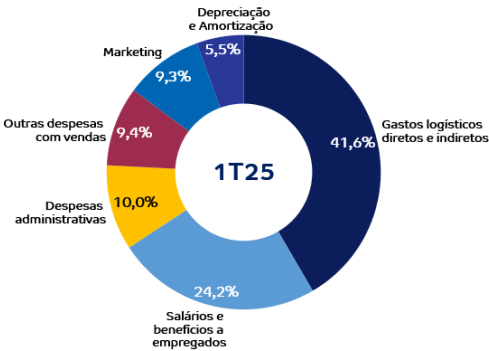
Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Despesas com Vendas*	(1.949)	(1.799)	8,3%	(2.332)	(16,4%)
% sobre a ROL	(12,6%)	(13,4%)	0,9 p.p.	(15,0%)	2,5 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(217)	(201)	7,8%	(298)	(27,1%)
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,5%)	0,1 p.p.	(1,9%)	0,5 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.166)	(2.001)	8,3%	(2.630)	(17,6%)
% sobre a ROL	(14,0%)	(15,0%)	1,0 p.p.	(17,0%)	3,0 p.p.

*Contempla redução ao valor recuperável de contas a receber de R\$ 4,8 milhões no 1T25 (R\$ 27,2 milhões no 1T24 e R\$ 2,6 milhões no 4T24).

No 1T25, o indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida na comparação anual variou -1,0 p.p., na visão societária e gerencial, por uma maior diluição em função do crescimento da receita, apesar de maiores desembolsos i) com pessoal, como resultado de reajustes salariais e um maior *headcount*, ii) com variação cambial devido à desvalorização do real frente ao dólar, e iii) com gastos logísticos, principalmente em função de reajustes e maiores volumes movimentados.

Na comparação trimestral, observamos variação de -3,0 p.p. na visão societária e de -1,4 p.p. na visão gerencial. Este resultado é influenciado, principalmente, por menores gastos com, i) ações de *marketing* e *trade marketing*, visto que no quarto trimestre temos o efeito sazonal da campanha de comemorativos, e ii) remuneração variável devido ao atingimento de metas.

Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às Demonstrações Financeiras.



Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Outros Resultados Operacionais	(4)	31	(112,8%)	32	(112,5%)
% sobre a ROL	(0,0%)	0,2%	(0,2) p.p.	0,2%	(0,2) p.p.

Este desempenho é majoritariamente explicado pela recuperação de despesas, contingências cíveis e tributárias e pelos ganhos líquidos na alienação e baixa de ativos, entre outros efeitos líquidos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às Demonstrações Financeiras.

3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Receitas financeiras	366	274	33,6%	333	9,9%
Juros sobre caixa e equiv. caixa e receitas de títulos e valores mobiliários	315	163	93,3%	279	12,9%
Juros e outras receitas financeiras	51	111	(54,1%)	54	(5,6%)
Despesas financeiras	(921)	(907)	1,5%	(932)	(1,2%)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(472)	(462)	2,2%	(469)	0,6%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(129)	(116)	11,2%	(180)	(28,3%)
Ajuste a valor presente	(197)	(183)	7,7%	(148)	33,1%
Outras despesas financeiras	(122)	(146)	(16,4%)	(136)	(10,3%)
Var cambiais e resultado de derivativos, líquidos	98	95	3,2%	250	(60,8%)
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(12)	(79)	(84,8%)	181	(106,6%)
Variações cambiais de derivativos	51	73	(30,1%)	(37)	237,8%
Juros e valor justo de derivativos	1	(33)	103,0%	3	(66,7%)
Ganhos ou perdas monetários líquidos	59	134	(56,0%)	103	(42,7%)
Resultado financeiro líquido	(457)	(538)	15,1%	(350)	30,6%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos	39	(6)	(741,7%)	144	(73,2%)

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas Financeiras

As Receitas financeiras no 1T25 totalizaram R\$ 366 milhões, R\$ 92 milhões superior ao 1T24, reflexo da maior posição de liquidez da Companhia, oriunda da geração operacional de caixa ao longo do ano, que tem contribuído para uma maior receita de juros sobre aplicações de caixa e equivalentes de caixa em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior em R\$ 152 milhões. Tal aumento, entretanto, é atenuado majoritariamente pela redução dos juros sobre tributos a recuperar no período.

Despesas Financeiras

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

Juros sobre empréstimos e financiamentos: Aumento das despesas com juros no 1T25 em R\$ 10 milhões em relação ao 1T24. Ao longo dos últimos 12 meses, houve amortização líquida de R\$ 1,2 bilhão de dívida. Em contrapartida a desvalorização do câmbio médio (R\$ 4,95 no 1T24 para R\$ 5,85 no 1T25¹⁷) acabou amortecendo o impacto da redução do principal da dívida. Com relação aos indexadores de dívida, houve aumento do CDI¹⁸ (CDI 3,0% no acum. do 1T25 vs. 2,6% no 1T24) e também do IPCA¹⁹ (2,0% no acum. de 1T25 vs. 1,8% no 1T24).

Ajuste a valor presente (AVP): Aumento no 1T25 em comparação ao 1T24 deve-se, principalmente, ao aumento do saldo de contas a pagar ao longo do ano, impulsionado por maiores investimentos em capex e pelo aumento do custo de capital, mesmo com a redução do spread, refletindo a inclinação da curva futura do DI. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

Juros sobre contingências e arrendamentos: Maiores despesas em R\$ 13 milhões no 1T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos maiores juros sobre contingências tributárias e cíveis em R\$ 10 milhões e de arrendamentos em R\$ 3 milhões.

Outras despesas financeiras: Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de créditos tributários, dentre outros efeitos. A redução no 1T25 das despesas em R\$ 24 milhões em comparação ao 1T24 foi, sobretudo, justificado pelo ajuste positivo a valor justo de ações restritas em R\$ 25 milhões.

Variações monetárias, cambiais e resultados de derivativos

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 23.2.1 às Demonstrações Financeiras.

No 1T25, o efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço totalizou +R\$ 39 milhões, e os juros e valor justo de derivativos somaram +R\$1 milhão, representando uma melhora de R\$ 45 milhões em relação ao 1T24 devido às estratégias de *hedge* associadas às iniciativas de *liability management* que possibilitaram a redução da necessidade do uso intenso de derivativos como proteção cambial diminuindo os custos de *hedge*. Os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 59 milhões.

17 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados

18 - Fonte: B3 – Brasil, Bolsa, Balcão

19 - Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

4. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Lucro Líquido	1.185	594	99,6%	868	36,6%
Margem Líquida (%)	7,6%	4,4%	3,2 p.p.	4,9%	2,7 p.p.

A Companhia apurou lucro de R\$ 1.185 milhões no 1T25, explicado principalmente, i) pelo resultado operacional, com destaque para o crescimento da receita em 16% a/a e níveis saudáveis de rentabilidade em todos os segmentos de negócios e ii) pela redução das despesas financeiras líquidas em relação ao ano anterior.

5. EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Resultado Líquido Consolidado	1.185	594	99,6%	868	36,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	242	121	100,3%	652	(62,9%)
Financeiras Líquidas	457	538	(14,9%)	350	30,8%
Depreciação e Amortização	838	848	(1,1%)	953	(12,0%)
EBITDA	2.723	2.100	29,7%	2.822	(3,5%)
Margem EBITDA (%)	17,6%	15,7%	1,9 p.p.	18,2%	(0,6) p.p.
Impairment	0	0	n.m.	12	n.m.
Valor justo de florestas	0	0	n.m.	79	n.m.
Efeitos da Hiperinflação	30	15	108,5%	(108)	128,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(2)	2,4	(175,0%)	4	(151,5%)
Eventos climáticos - RS	1	0	n.m.	(6)	119,1%
EBITDA Ajustado	2.753	2.117	30,0%	2.803	(1,8%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,7%	15,8%	10,4 p.p.	18,1%	(0,4) p.p.

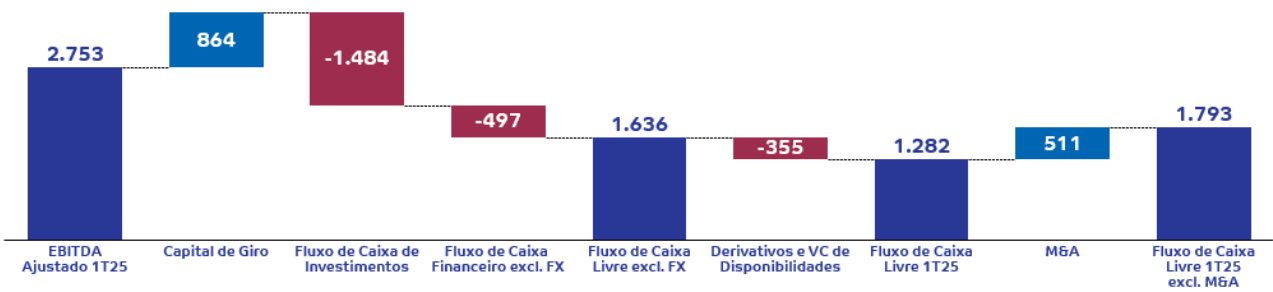
6. FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Livre (R\$ Milhões)	1T25	1T24	4T24	LTM
EBITDA Ajustado	2.753	2.117	2.803	11.144
Capital de Giro	1.122	73	(506)	451
Δ Clientes	738	529	(947)	(549)
Δ Estoques	45	265	569	(383)
Δ Fornecedores	339	(722)	(127)	1.383
Outras variações	(258)	(142)	652	747
Fluxo de Caixa Operacional	3.617	2.048	2.949	12.343
CAPEX com IFRS 16	(975)	(726)	(995)	(3.538)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	2.642	1.323	1.955	8.804
M&A e Venda de ativos	(509)	30	(41)	(506)
Fluxo de Caixa de Investimentos	(1.484)	(696)	(1.036)	(4.044)
Financeiras - efeito caixa	(245)	(295)	(252)	(967)
Juros recebidos	287	166	253	1.005
Juros pagos	(539)	(610)	(374)	(1.866)
Derivativos (caixa)	52	7	(111)	(50)
VC Caixa e Disponibilidades	(406)	224	684	542
Fluxo de Caixa Financeiro	(852)	(509)	200	(1.336)
Fluxo de Caixa Livre	1.282	844	2.114	6.962
Recompra de ações/JCP	(417)	(135)	(1.589)	(2.714)
Fluxo de Caixa Livre c/ Recompra de ações/JCP	865	709	525	4.248
Captações/Amortizações	15	(430)	111	(1.045)
Variação de Caixa	880	279	636	3.202

* A demonstração do fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Demonstrações Financeiras, vide conciliação na página 28 deste relatório.

Fluxo de caixa livre

A geração de caixa livre alcançou R\$ 1,3 bilhão no 1T25, R\$0,4 bilhão maior que o mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os dispêndios com M&A, a companhia alcançou uma conversão de caixa de 65%, refletindo a contínua jornada de evolução operacional. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre.



Fluxo de caixa operacional e ciclo de conversão de caixa

Impulsionado por um lucro operacional consistente, uma alta conversão em caixa decorrentes também da redução do ciclo financeiro, a companhia alcançou uma geração de caixa operacional de R\$ 3,6 bilhões, R\$ 1,6 bilhão superior ao montante do 1T24.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 1T25 em -6,6 dias, com queda de 11,4 dias em relação ao 1T24 com a contribuição dos recebimentos das vendas de comemorativos no trimestre e maior saldo a pagar com fornecedores justificados também por prazos mais alongados, especialmente em Capex.

Fluxo de caixa de investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou dispêndio de R\$ 1.484 milhões no 1T25, aumento de R\$788 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior em virtude dos maiores dispêndios com Capex em R\$ 249 milhões, da aquisição de 26% da Addoha Poultry Company pelo montante de R\$ 511 milhões, que foi atenuado pela entrada ainda residual de R\$ 1,8 milhão da venda de ativos executada no 2º semestre de 2024.

No trimestre, foram destinados R\$ 383 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 367 milhões para ativos biológicos animais e R\$ 225 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo:

CAPEX (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Crescimento	(88)	(15)	486,7%	(74)	18,9%
Eficiência	(56)	(45)	24,4%	(53)	5,7%
Suporte	(239)	(121)	97,5%	(261)	(8,4%)
Ativos Biológicos	(367)	(333)	10,2%	(357)	2,8%
Arrendamento Mercantil e Outros	(225)	(212)	6,1%	(250)	(10,0%)
Total	(975)	(726)	34,3%	(995)	(2,0%)
Total M&A e venda de ativos	(509)	30	(1801,2%)	(41)	1132,4%
Total - CAPEX + M&A e venda de ativos	(1.484)	(696)	113,2%	(1.036)	43,2%

Dentre os principais projetos do 1T25 destacam-se:

Crescimento

- Investimentos nas unidades produtivas para pleitear novas habilitações e em capacidade produtiva destinada ao mercado interno e externo, destacando-se as unidades de Kezad – Emirados Árabes Unidos, Concórdia – SC, Toledo – PR e Videira – SC.

Eficiência

- Melhoria na eficiência agropecuária e redução de custos nas fábricas de rações, com destaque para as unidades de Toledo - PR, Arroio do Meio - RS e Francisco Beltrão - PR;
- Projetos nas fábricas de aves para melhor rendimento da matéria-prima, e Implantação de sistemas de pesagem dinâmicos e cabines de lavagem pós evisceração; com destaque para as unidades produtivas de Toledo - PR, Marau - RS, Capinzal – SC, Mineiros – GO e Uberlândia – MG;
- Projetos nas fábricas de suínos para melhor rendimento da matéria-prima, com destaque para as unidades produtivas de Concórdia – SC e Uberlândia – MG;
- Projetos nas fábricas de industrializados para melhor rendimento dos produtos acabados, com destaque para as unidades produtivas de Concórdia – PR e Lucas do Rio Verde - MT;
- Avanço na jornada digital com ferramentas que favorecem a eficiência operacional em processos de logística, gestão de vendas e planejamento;
- Eficiência dos recursos energéticos nas unidades de Chapecó – SC e Toledo – PR.

Suporte

- Adequação das unidades e escritórios às normas e legislações, renovação das licenças de operação, reposição de ativos depreciados, recuperação de ativos sinistrados e melhorias das condições de trabalho, destacando-se os investimentos nas unidades de: Carambei – PR, Lucas do Rio Verde – MT, Concórdia – SC, Rio Verde – GO, Toledo – PR, Serafina Correia – RS e Lajeado - RS.
- Continuidade da renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia e atualização dos recursos de gestão e suporte operacional relacionadas à Tecnologia da Informação;
- Manutenção das operações florestais e de transporte de aves.

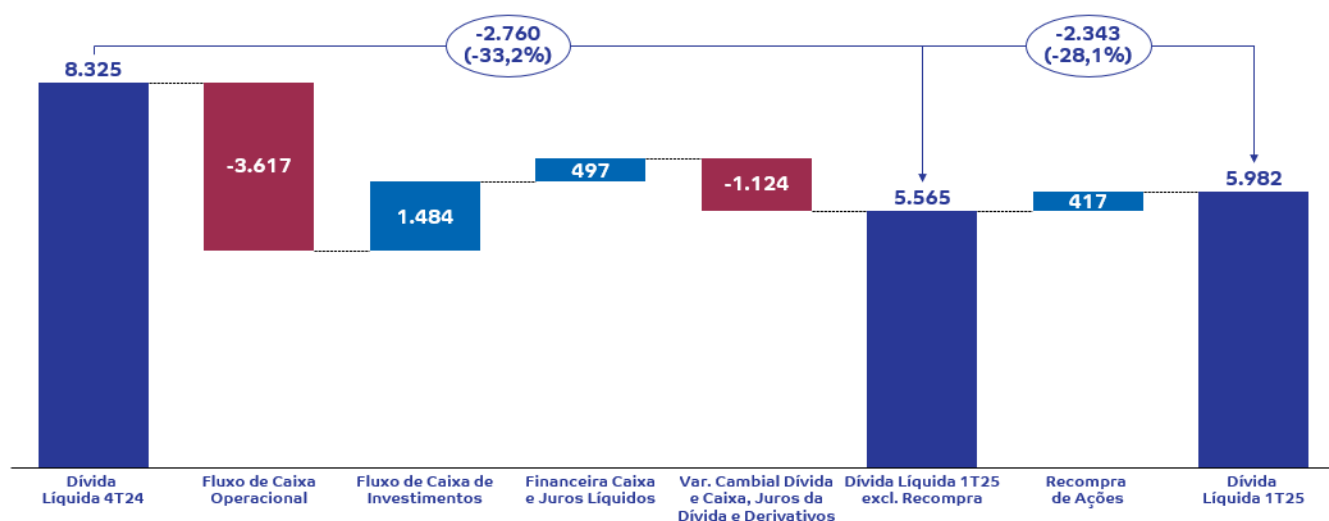
Fluxo de caixa financeiro

No 1T25, os gastos com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram uma redução de R\$ 242 milhões em relação ao 1T24, majoritariamente pela maior posição de liquidez entre períodos. Ao incorporar os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, o fluxo de caixa financeiro teve um consumo de caixa de R\$ 852 milhões no 1T25, R\$ 343 milhões superior ao mesmo período do ano anterior.

7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.03.2025			Em 31.12.2024		Em 31.03.2024	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(417)	(8.196)	(8.613)	(8.340)	3,3%	(8.714)	(1,2%)
Moeda Estrangeira*	(1.327)	(9.642)	(10.969)	(12.705)	(13,7%)	(10.699)	2,5%
Endividamento Bruto	(1.744)	(17.838)	(19.582)	(21.045)	(7,0%)	(19.414)	0,9%
Caixa e Aplicações**							
Moeda Nacional	6.993	83	7.076	5.016	41,1%	5.396	31,1%
Moeda Estrangeira	6.251	273	6.524	7.704	(15,3%)	5.002	30,4%
Total Aplicações	13.244	356	13.600	12.720	6,9%	10.397	30,8%
Endividamento Líquido	11.500	(17.482)	(5.982)	(8.325)	(28,1%)	(9.016)	(33,7%)

* Composto por Empréstimos e Instrumentos Derivativos Líquidos.
** O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



As amortizações do trimestre totalizaram R\$ 94 milhões, alocadas principalmente em (i) linhas de capital de giro R\$ 74 milhões e (ii) da recompra e resgate antecipado das *senior unsecured notes* com vencimento em 2026 no montante de R\$ 20 milhões. As captações no 1T25 totalizaram R\$ 109 milhões, concentradas em linhas de capital de giro. O prazo médio do endividamento encerrou o 1T25 em 8,1 anos, queda de 0,3 ano em comparação ao 4T24.

Após o encerramento do trimestre, em 22.04.25, a Companhia concluiu sua sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R\$1.250 milhões. Houve pela primeira vez emissão de series mais longas, de 15 e 20 anos. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Securitizadora”), no âmbito de sua 390ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”), com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição destinada ao público em geral. Essa transação está aderente à estratégia de gestão do perfil de endividamento da Companhia, otimizando a relação prazo/custo de seus instrumentos de dívida. O cálculo proforma do prazo médio do endividamento, levando essa nova emissão em consideração, está em 8,5 anos.

O endividamento líquido totalizou R\$ 5.982 milhões no 1T25, redução de R\$ 2.343 milhões quando comparado ao 4T24. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 0,54x no 1T25 versus 0,79x no 4T24. (alavancagem equivalente em USD atingiu 0,69x no 1T25 versus 0,96x no 4T24).

Destacamos que a agência de classificação de riscos Fitch elevou a perspectiva para as notas de crédito da BRF em escala corporativa global de “estável” para “positiva”.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes* (*bonds*), debêntures ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA(bra)	Estável	BB	Positiva
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	BB+	Positiva
Moody's Investors Service	-	-	Ba2	Estável



DESTAQUES ESG

Ranking ESG

Participação nas carteiras do ISE e Índice de Carbono eficiente, ambos da B3.

1ª colocada entre os produtores de frango e a 2ª entre os produtores de carne suína no Coller FAIRR Protein Producer Index.

Bem-estar Animal

Companhia do segmento de proteína de aves e suínos mais bem posicionada no Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), o mais importante ranking global de gestão do bem-estar dos animais de fazenda.

Governança e Transparência

Publicação do Relatório Integrado 2024, no qual apresentamos os nossos avanços sob os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Reafirmando o nosso compromisso com a transparência e a governança.

Responsabilidade Social

O Instituto BRF comemora 13 anos, com mobilização de 40 mil voluntários em ações sociais realizadas em 70 cidades brasileiras.



ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidado

DRE (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var % a/a	4T24	Var % t/t
Receita Operacional Líquida	15.512	13.378	16,0%	17.549	(11,6%)
Custo dos Produtos Vendidos	(11.459)	(10.153)	12,9%	(13.078)	(12,4%)
% sobre a ROL	(73,9%)	(75,9%)	2,0 p.p.	(74,5%)	(0,6) p.p.
Lucro Bruto	4.053	3.224	25,7%	4.471	(9,4%)
% sobre a ROL	26,1%	24,1%	2,0 p.p.	25,5%	0,6 p.p.
Despesas Operacionais	(2.166)	(2.001)	8,3%	(2.630)	(17,6%)
% sobre a ROL	(14,0%)	(15,0%)	1,0 p.p.	(15,0%)	(1,0) p.p.
Resultado Operacional	1.887	1.224	54,2%	1.841	2,5%
% sobre a ROL	12,2%	9,1%	3,1 p.p.	10,5%	1,7 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(4)	31	(112,8%)	32	(112,5%)
Equivalência Patrimonial	2	(2)	175,0%	(4)	151,5%
EBIT	1.885	1.252	50,5%	1.869	0,8%
% sobre a ROL	12,1%	9,4%	2,7 p.p.	10,7%	1,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(457)	(538)	14,9%	(350)	(30,8%)
Resultado antes dos Impostos	1.427	715	99,7%	1.520	(6,1%)
% sobre a ROL	9,2%	5,3%	3,9 p.p.	8,7%	0,5 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(242)	(121)	100,3%	(652)	62,9%
% sobre o resultado antes dos impostos	(17,0%)	(16,9%)	0,1 p.p.	(42,9%)	(25,9) p.p.
Lucro Líquido	1.185	594	99,6%	868	36,6%
% sobre a ROL	7,6%	4,4%	3,2 p.p.	4,9%	2,7 p.p.
EBITDA	2.723	2.100	29,7%	2.822	(3,5%)
% sobre a ROL	17,6%	15,7%	1,9 p.p.	16,1%	1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	2.753	2.117	30,0%	2.803	(1,8%)
% sobre a ROL	17,7%	15,8%	1,9 p.p.	16,0%	1,7 p.p.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.03.25	31.12.24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.052	11.165
Títulos e valores Mobiliários	930	894
Contas a receber de clientes	5.028	6.075
Títulos a receber	30	32
Estoques	6.516	6.728
Ativos biológicos	2.966	2.845
Tributos a recuperar	2.558	2.214
Instrumentos financeiros derivativos	217	63
Despesas antecipadas	428	176
Adiantamentos	210	114
Caixa restrito	263	276
Ativos mantidos para a venda	2	3
Outros ativos circulantes	259	244
Total Circulante	31.459	30.830
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.192	9.974
Títulos e valores Mobiliários	291	324
Contas a receber de clientes	23	23
Títulos a receber	8	8
Tributos a recuperar	4.112	4.545
Tributos diferidos sobre o lucro	1.902	2.331
Depósitos judiciais	404	422
Ativos biológicos	1.820	1.787
Instrumentos financeiros derivativos	398	252
Caixa restrito	64	61
Outros ativos não circulantes	168	221
Investimentos	619	129
Imobilizado	15.134	15.068
Intangível	6.487	6.673
Total do Não Circulante	31.431	31.845
Total do Ativo	62.890	62.675

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.03.25	31.12.24
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.920	1.230
Fornecedores	14.055	13.558
Passivo de arrendamento	977	1.015
Salários, obrigações sociais e participações	1.707	1.557
Obrigações tributárias	1.071	1.142
Instrumentos financeiros derivativos	41	383
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	721	693
Benefícios a empregados	92	95
Adiamentos de clientes	430	476
Outros passivos circulantes	558	672
Total Circulante	21.571	20.821
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	18.027	19.510
Fornecedores	6	12
Passivo de arrendamento	3.131	2.978
Obrigações tributárias	82	78
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.544	1.539
Tributos diferidos sobre o lucro	16	2
Benefícios a empregados	458	467
Instrumentos financeiros derivativos	209	236
Outros passivos não circulantes	469	533
Total do Não Circulante	23.942	25.355
Total do Passivo	45.513	46.176
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital	2.763	2.763
Reservas de lucro	2.079	2.079
Outras transações patrimoniais	(141)	(142)
Lucros acumulados	1.124	0
Ações em tesouraria	(1.762)	(1.346)
Outros resultados abrangentes	(1.368)	(1.619)
Atribuído aos acionistas controladores	16.044	15.086
Atribuído aos acionistas não controladores	1.332	1.414
Total do Patrimônio Líquido	17.376	16.499
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	62.890	62.675

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado

DFC - R\$ Milhões	1T25	1T24	4T24
Lucro líquido - operações continuadas	1.185	594	868
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	1.672	1.537	2.404
Variações nos saldos patrimoniais	2.857	2.131	3.272
Contas a receber de clientes	883	633	(715)
Estoques	(3)	420	1.029
Ativos biológicos circulantes	(144)	(98)	(137)
Fornecedores	80	(1.028)	(583)
Geração de caixa das atividades operacionais	3.674	2.059	2.867
Juros recebidos	154	210	209
Outros ativos e passivos operacionais	(214)	(347)	(303)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	3.613	1.922	2.772
Aplicações no ativo imobilizado	(328)	(133)	(352)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(390)	(353)	(385)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	2	30	4
Aplicações no ativo intangível	(48)	(41)	(26)
Outros ativos e passivos das atividades de investimento	(538)	49	(267)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1.302)	(448)	(1.027)
Captações de empréstimos e financiamentos	109	65	112
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(94)	(491)	(185)
Pagamento de juros	(486)	(528)	(286)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(53)	(86)	95
Aquisição de ações em tesouraria	(417)	(135)	(444)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	0	0	(1.144)
Pagamento de arrendamento	(209)	(198)	(231)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.149)	(1.373)	(2.083)
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(275)	203	780
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	887	303	443

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação entre a visão de fluxo de caixa contábil e o fluxo de caixa livre gerencial (página 20 deste relatório).

Conciliação Fluxo de Caixa Contábil vs. Gerencial 1T25	Var. caixa Contábil 1T25	AVP e Derivativos	Arrend. mercantil	VC Caixa	VC Disponibilidades	Juros recebidos e Outros	(+) Captações e Amortizações	Resgates e Aplicações	(+) Recompra de ações/JCP	Fluxo de Caixa Livre 1T25	(-) Captações e Amortizações	(-) Recompra de ações/JCP	Var. caixa Gerencial 1T25
Fluxo de Caixa Operacional	3.613	139	-	-	-	(135)	-	(1)	-	3.617	-	-	3.617
Fluxo de Caixa Investimentos	(1.302)	-	(209)	-	-	-	-	27	-	(1.484)	-	-	(1.484)
Fluxo de Caixa Financeiro	(1.149)	(139)	209	(275)	(131)	233	(15)	-	417	(852)	15	(417)	(1.253)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(275)	-	-	275	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	887	-	-	-	(131)	98	(15)	26	417	1.282	15	(417)	880

¹As variações de caixa Contábil e Gerencial apresentam metodologias distintas em relação à determinação do grupo de contas que compõem o caixa: a variação do caixa Contábil considera a variação da conta contábil de Caixa e equivalentes de caixa, enquanto a variação de caixa Gerencial considera a variação das contas contábeis de Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Caixa restrito.



QUEM SOMOS



MODELO DE NEGÓCIOS TOTALMENTE INTEGRADO DO CAMPO À MESA



1 Grãos

Maior consumidor de milho e farelo de soja do Brasil com 100% de rastreabilidade de fornecedores de grãos.

2 Alimentação

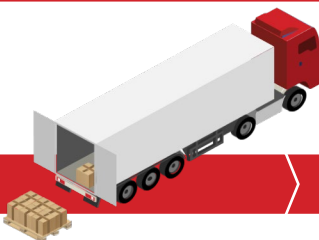
+9,000 kton de ração e Premix produzidas em 24 unidades no Brasil.

3 Granjas

~8,4 mil produtores integrados responsáveis pela criação de animais. Integração vertical alinhada com o programa global de bem-estar animal da BRF.

Aves ~6 mm cabeças/dia de capacidade de abate.

Suínos ~40 mil cabeças/dia de capacidade de abate.



4 Plantas

Plataforma industrial moderna, estrategicamente localizada próxima às principais regiões produtoras de grãos e mercados consumidores. **45 plantas industriais em todo o mundo, produzindo +5 mm toneladas de alimentos por ano.**

5 Distribuição

+530.000 entregas por mês.
~60.000 containers exportados para ~120 países.

6 Ponto de venda

+440 mil clientes.
~100.000 funcionários mundialmente.

7 Clientes

Presente em ~120 países.

Market share
40,5% no Brasil
36,6% nos países do Golfo
25,3% na Turquia



NOSSA OPERAÇÃO COM PRESENÇA GLOBAL

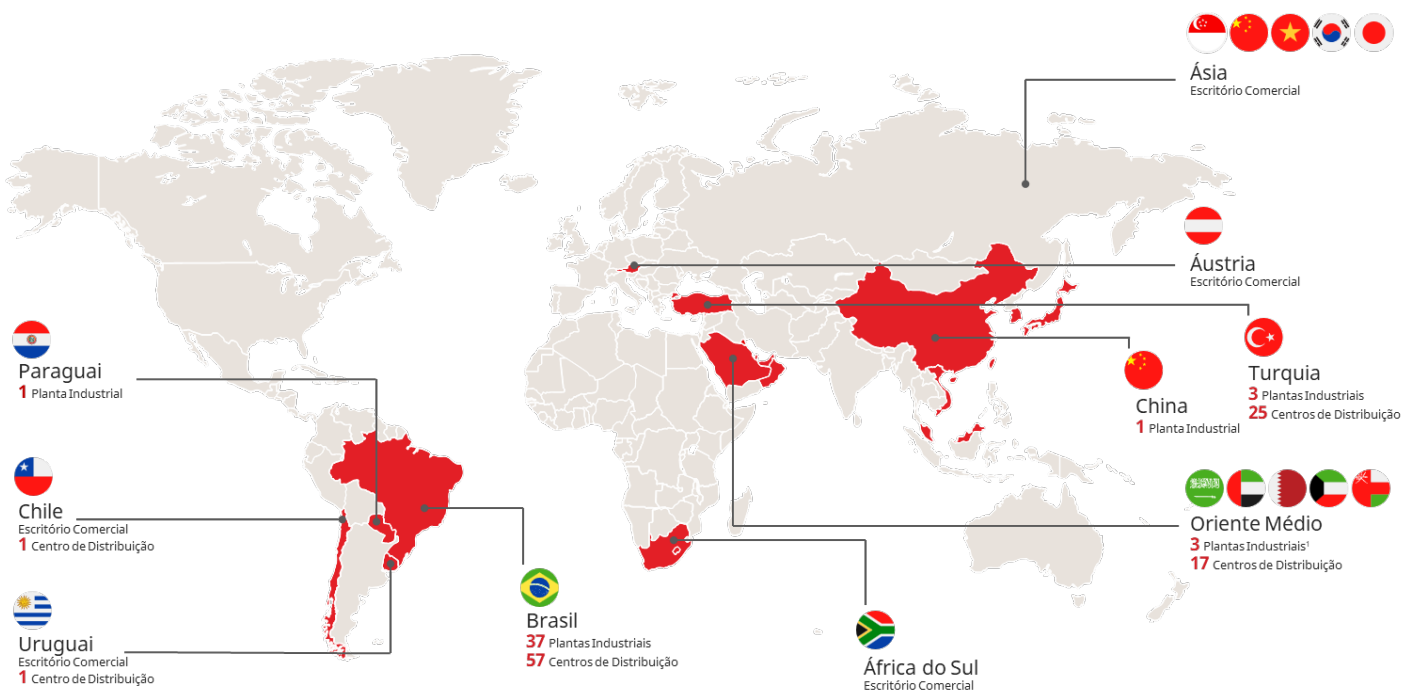
Operação global eficiente, com instalações modernas e estrategicamente localizadas

101

CENTROS DE
DISTRIBUIÇÃO

45

UNIDADES
PRODUTIVAS



NOSSOS PRODUTOS

A BRF tem um portfólio amplo, desfrutando das sinergias entre os segmentos em que opera

IN NATURA



Aves e
Suínos



Sadia



Banvit

ساديا
Sadia



Confidence

ALIMENTOS PROCESSADOS



Refeições prontas,
salsichas, frios,
embutidos e
margarinas



Sadia



Qualy

Deline

Claybom

Banvit

ساديا
Sadia



INGREDIENTS



Farinhas de
vísceras, gorduras
e hidrolisados



brf
ingredients

PET



Snacks, alimentos
secos e úmidos
para cães e gatos



Balance

BIOFRESH[®]
SUPERPREMIUM

GRAN
PLUS

GUABI
NATURAL

MARCAS PREFERIDAS E TOP OF MIND NO BRASIL

Sadia

MARCA BRASILEIRA MAIS VALIOSA E PREFERIDA pelos consumidores no setor de alimentos



Sadia e Qualy são MARCAS TOP OF MIND por +10 anos consecutivos

Qualy

Qualy é a MARCA DE MARGARINA MAIS VENDIDA no Brasil



Perdigão é a MARCA DE ALIMENTOS MAIS PRESENTE nos lares brasileiros



Sadia
Qualy

VENCEDORAS em conjunto, em Ceia de Natal, Linguíça Calabresa e Margarinas



MARKET SHARE
em processados

40,5%

LIDERANÇA AO LONGO DE DÉCADAS NO MERCADO HALAL

CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO

nos principais
mercados

VASTO PORTFÓLIO DE MARCAS

com alta participação
de alimentos
processados

ساديا
Sadia



MARKET
SHARE

36,6%

nos países do GCC

25,3%

na Turquia



CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.brf-global.com/>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 23225377

E-mail: acoes@brf.com

Fabio Luis Mendes Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Vaccaro

E-mail: leticia.vaccaro@brf.com

Fernanda Coutinho

E-mail: fernanda.coutinho@brf.com

Leonardo Squarizi

E-mail: leonardo.squarizi@brf.com

Bruno Cunha

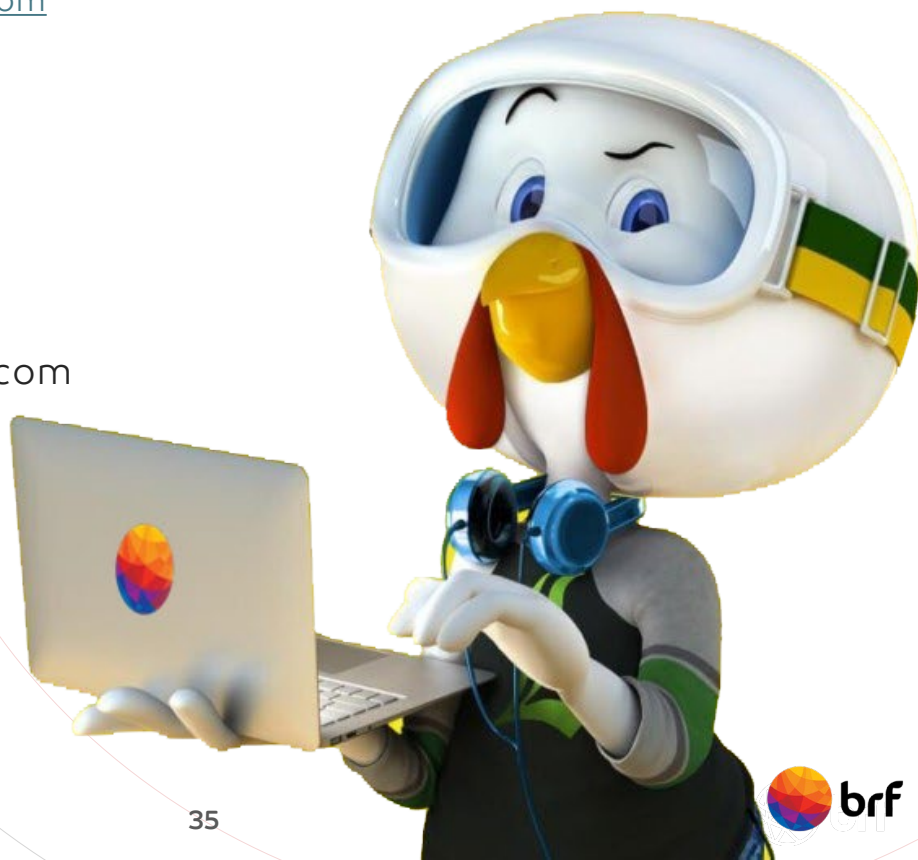
E-mail: bruno.cunha@brf.com

João Vale

E-mail: joao.vale@brf.com

Imprensa

E-mail: imprensa@brf.com



1. Contexto operacional

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas controladas (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A controladora direta da Companhia é a Marfrig Global Foods S.A.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas e *pet food* dentre outros.

A Companhia detém como principais marcas Sadia, Perdigão, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

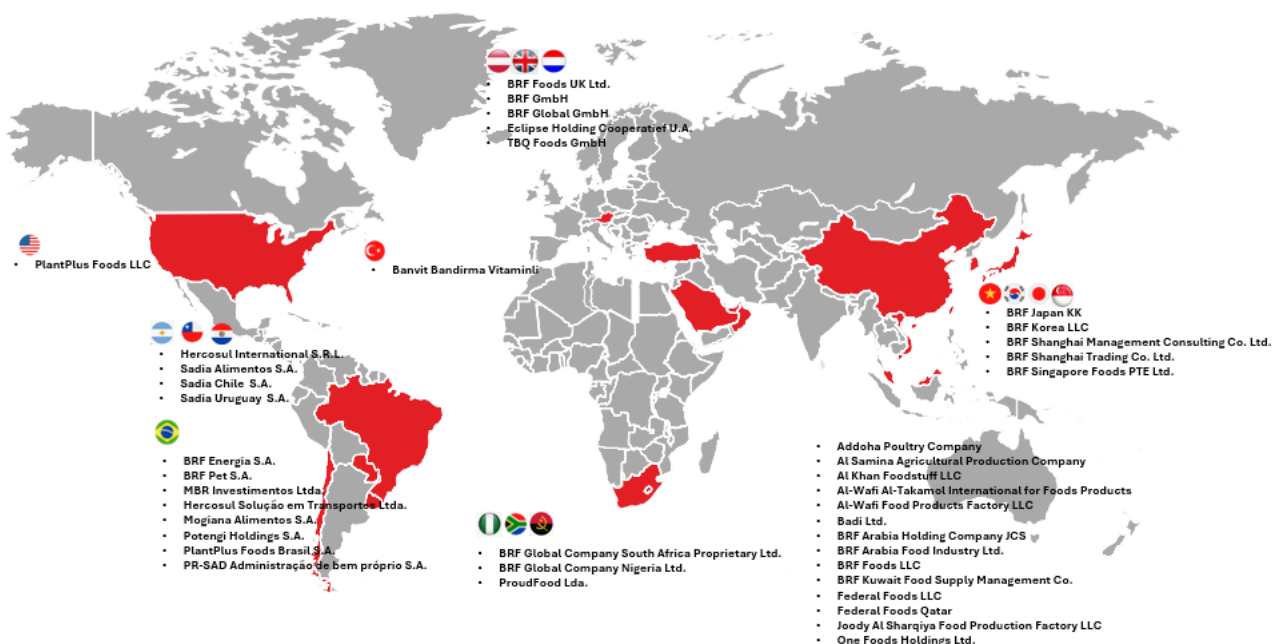
1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	% participação		
			31.03.25	31.12.24	
Controladas diretas					
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00	
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00	100,00	
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00	
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00	
MBR Investimentos Ltda.	Participação e adm. de sociedades e empreend. e adm. de bens próprios	Brasil	100,00	100,00	
Sadia Alimentos S.A.U.	Holding	Argentina	100,00	100,00	
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00	
Controladas indiretas					
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00	
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00	
Al-Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EAU (1)	100,00	100,00	
Badi Ltd.	Holding	EAU (1)	100,00	100,00	
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71	
BRF Arabia Holding Company JCS	Holding	Arábia Saudita	70,00	70,00	
BRF Arabia Food Industry Ltd.	Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gordura	Arábia Saudita	100,00	100,00	
BRF Foods GmbH	(d) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	-	100,00	
BRF Foods LLC	Industrialização, importação e comercialização de produtos	EAU (1)	100,00	100,00	
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00	100,00	
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00	
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00	
BRF Japan KK	Prestação de serviços, import., export., industr. e comerc. de produtos	Japão	100,00	100,00	
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00	
BRF Kuwait Food Supply Management Co.	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00	
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00	
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00	
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00	
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	100,00	100,00	
Federal Foods LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	EAU (1)	49,00	49,00	
Federal Foods Qatar	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00	
Hercosul Alimentos Ltda.	(c) Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	-	100,00	
Hercosul Distribuição Ltda.	(c) Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos	Brasil	-	100,00	
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, export., imp. de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	100,00	100,00	
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00	100,00	
Jody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00	
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	100,00	100,00	
One Foods Holdings Ltd.	Holding	EAU (1)	100,00	100,00	
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00	100,00	
Sadia Chile SpA	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00	100,00	
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00	
Coligadas e Joint Ventures					
Addoha Poultry Company	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00	-	
Al Samina Agricultural Production Company	(e) Criação de frangos para corte	Arábia Saudita	100,00	-	
PlantPlus Foods LLC	(f) Joint Venture	EUA (2)	30,00	-	
PlantPlus Foods Brasil	(f) Joint Venture	Brasil	0,10	-	
Potengi Holdings S.A.	(b) Holding	Brasil	50,00	50,00	
PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	33,33	33,33	

(1) EAU – Emirados Árabes Unidos.

(2) EUA – Estados Unidos da América.

- (a) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.
- (b) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24% (nota 12).
- (c) Em 02.01.25 as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.
- (d) Em 01.02.25, a BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH.
- (e) Em 14.01.25 foi firmado acordo de acionistas assegurando participação efetiva na Administração da Addoha. Al Samina é controlada integral da Addoha.
- (f) Em 23.01.25 foi concretizada a transferências das quotas da PlantPlus LLC e PlantPlus Brasil para a BRF.

Localização Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*

1.2. Eventos climáticos no Rio Grande do Sul

Em 01.05.24, o Rio Grande do Sul declarou estado de calamidade pública em todo seu território afetado pelos eventos climáticos extremos, ocasionando danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, estradas e pontes, assim como o comprometimento do funcionamento de instituições públicas e privadas locais e regionais e a interdição de vias públicas.

A Companhia foi afetada com paradas totais e parciais nas suas operações regionais, complexos industriais, centros de distribuição e escritórios de apoio, e aplicou os esforços necessários para retomar as operações, incorrendo em perdas e gastos adicionais relacionados ao processo produtivo reconhecendo na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos no Consolidado o valor de R\$1.184 no período findo em 31.03.25.

A BRF possui apólices de seguros para eventos desta natureza e continua em processo de regulação deste sinistro.

1.3. Incêndio na Unidade de Carambeí - PR

Em 01.08.24 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que ocorreu um incêndio em uma parte de sua unidade de Carambeí – PR. Não houve fatalidades e todos os colaboradores ficaram em segurança. No mesmo mês, a Companhia conseguiu retomar de forma gradativa as operações na unidade.

Em função do incêndio, a Companhia reconheceu em seu resultado do período gastos principalmente vinculados a perdas no processo produtivo, gastos de recuperações estruturais e de equipamentos, assim como ressarcimento parcial do sinistro, recebido pelas seguradoras, gerando um impacto praticamente neutro no período findo em 31.03.25.

A BRF possui apólices de seguros para eventos desta natureza e continua em processo de regulação deste sinistro.

1.4. Aquisição de participação na Addoha Poultry Company

Em 31.10.24 a BRF Arabia Holding Company (“BRF Arabia”), controlada indireta detida 70% pela BRF e 30% pela Halal Products Development Company (“HPDC”), por sua vez uma subsidiária integral do *Public Investment Fund* (“PIF”) da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Addoha Poultry Company (“Addoha”), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

Em 14.01.25 um acordo de acionistas foi firmado entre a BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da companhia e permitindo que o *know-how* da BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta data, a aquisição deu-se por concluída e do seu valor total de SAR316.200 (equivalente a R\$511.105), R\$188.351 foram registrados como investimento e R\$322.754 foram registrados como ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Sendo a Addoha uma coligada da BRF Arabia, e devido ao fato de haver influência significativa nesta coligada, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, tendo sido o montante de R\$4.341 registrado como receita de equivalência patrimonial no período findo em 31.03.25.

1.5. Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China

Em 20.11.24 a BRF GmbH, subsidiária integral da Companhia, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

Em 30.04.25, ocorreu o fechamento da operação pelo valor total de USD44.986 (equivalente a R\$254.630 nesta data), e não configurou uma combinação de negócios visto que compreendeu apenas uma transação envolvendo aquisição de ativos.

A fábrica possui duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais. A aquisição sedimenta a presença da Companhia no mercado chinês e consolida sua capacidade de atender a clientes na região.

1.6. Termo de acordo Gelprime

Em 17.12.24 foi celebrado termo de acordo entre a MBR Investimentos Ltda. (“MBR”), sociedade integralmente controlada pela BRF, e as sociedades Viposa Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britali Ltda. e Vanz Holding Ltda. atuais detentoras de 100% do capital social da Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. (“Gelprime”), sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria prima de origem animal.

O termo de acordo estabelece as principais condições para a operação de aquisição, pela MBR, de participação de 50% do capital social da Gelprime (“Aquisição”) pelo montante de R\$312.500, sujeito a eventuais ajustes.

Em continuidade ao termo de acordo, em 14.03.25 foi firmado um Acordo de Investimento, prevendo, adicionalmente, que a aquisição estará segregada entre subscrição e compra e venda de ações, o qual poderá sofrer ajustes e, a depender da sua performance durante os próximos três anos, o preço poderá ser incrementado por um montante de até USD13.600, equivalente a R\$78.082 na data do Acordo de Investimento. Na mesma data, a BRF efetuou um adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$60.000 para a MBR (nota 12.1), a qual utilizou o recurso para efetuar um adiantamento inicial pelo valor total da aquisição.

A concretização da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, dentre as quais a transformação da Gelprime em sociedade por ações, e à aprovação prévia da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

1.7. Participação na *joint venture* PlantPlus Foods, LLC.

Em 07.11.24 a Marfrig Global Foods (“Marfrig”) e a Archer-Daniels-Midland Company (“ADM”) concordaram mutuamente em desfazer a parceria realizada através de uma *Joint Venture* chamada PlantPlus Foods, LLC (“PlantPlus LLC”) localizada nos Estados Unidos, sendo 70% de participação da Marfrig, então responsável pela operação, produção e distribuição dos produtos, e 30% da ADM, através de fornecimento de ingredientes e do *know-how* técnico para o desenvolvimento de produtos à base de plantas.

Considerando que a ADM manifestou interesse em descontinuar sua participação na *joint venture* e, a existência de sinergias entre o portfólio de produtos da PlantPlus LLC e o da BRF, a Companhia assumiu a participação da ADM de 30% na PlantPlus LLC e 0,10% na PlantPlus Foods Brasil Ltda. (“PlantPlus Brasil”), não havendo qualquer desembolso de caixa para a BRF, nem tampouco assunção de obrigações.

A operação foi aprovada sem ressalvas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e, em 23.01.25 foi concretizada a transferência das quotas da Plant Plus LLC da ADM para a BRF.

Os investimentos nas *joint ventures* PlantPlus LLC e PlantPlus Brasil foram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, e uma despesa de R\$64 foi registrada no resultado de equivalência patrimonial no período findo em 31.03.25.

1.8. Sazonalidade

Nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia observa a sazonalidade no segmento operacional Brasil em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo. Os produtos que contribuem de forma mais relevante são: peru, Chester®, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Internacional, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, mês sagrado do calendário muçulmano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, em 2025, ocorreu entre 28.02.25 e 29.03.25.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Financeiras Intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e ii) as normas internacionais de relatório financeiro o International Financial Reporting Standards (“IFRS”), IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de

montantes em outras moedas, os valores também são apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos itens mantidos a valor justo conforme descrito na nota 3.4 das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.24.

A Companhia elaborou suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.24, de forma uniforme para todas as entidades do grupo.

3.1. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias na Argentina e na Turquia, países considerados de economia hiperinflacionária. Para a subsidiária da Turquia a inflação no período findo em 31.03.25 foi de 10,1%. Nas informações consolidadas para o período findo em 31.03.25, a correção monetária por hiperinflação impactou o Lucro antes do Resultado Financeiro em R\$(50.785) (R\$(47.602) no mesmo período do ano anterior), e apurou-se uma receita que impactou o Resultado Financeiro em R\$56.237 (R\$137.752 no período findo em 31.03.24) e o Lucro (Prejuízo) Líquido em R\$14.543 (R\$53.028 no mesmo período do ano anterior).

Para a subsidiária da Argentina a inflação no período findo em 31.03.25 foi de 8,52% e a correção monetária por hiperinflação impactou o Lucro antes do Resultado Financeiro em R\$199 (R\$(289) no mesmo período do ano anterior), o Resultado Financeiro em R\$2.338 (R\$(3.915) no período findo em 31.03.24) e o Lucro (Prejuízo) Líquido em R\$(1.132) (R\$(4.586) no mesmo período do ano anterior).

3.2. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas e aprovadas pelo IASB e CVM mas não estão em vigor para o exercício de 2025:

- Resolução CVM nº 193/23, com as alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 219/24 e pela Resolução CVM nº 227/25 - Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board* ("ISSB") – Implementação em 01.01.26;
- Alterações ao IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras – Implementação em 01.01.27;
- Alterações ao IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – Implementação em 01.01.27.

A Companhia e suas controladas estão monitorando potenciais impactos que essas novas normas poderão trazer ao Grupo e não espera efeitos relevantes, com exceção ao IFRS 18 e Resolução CVM nº193/23.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média (1)	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Caixa e bancos					
Reais	-	177.598	269.699	216.062	296.529
Rial saudita	-	-	-	96.753	256.879
Dólar norte-americano	-	150.461	162.389	754.803	630.990
Euro	-	29.204	4.603	48.124	16.995
Lira turca	-	-	-	4.807	6.348
Outras moedas	-	45	78	243.486	170.621
		357.308	436.769	1.364.035	1.378.362
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	14,15%	3.370	4.727	3.370	4.727
Nota off-shore (3)		-	-	-	1.501.608
Certificado de depósito bancário	14,24%	5.677.370	3.545.946	5.829.327	3.716.958
		5.680.740	3.550.673	5.832.697	5.223.293
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	4,90%	-	-	3.601.301	2.721.270
Overnight	-	3.610	1.582	3.610	1.582
Outras moedas					
Depósito a prazo (Rial saudita)	5,50%	-	-	254.426	959.103
Depósito a prazo (2)		-	-	995.898	881.754
		3.610	1.582	4.855.235	4.563.709
		6.041.658	3.989.024	12.051.967	11.165.364

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Os valores são substancialmente denominados em Lira Turca (TRY) a uma taxa média ponderada de 45,23% (49,57% em 31.12.24).

(3) Investimento em instituições financeiras no mercado internacional, com o saldo em Reais (R\$), indexado ao DI.

5. Títulos e valores mobiliários

	PMPV (1)	Moeda	Taxa média (2)	Controladora		Consolidado	
				31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Notas do tesouro nacional (5)	8,52	R\$	11,63	893.451	859.029	893.451	859.029
Ações (3)	-	USD	-	-	-	14.356	15.481
				893.451	859.029	907.807	874.510
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	0,92	R\$	11,26	36.077	35.031	36.077	35.031
Fundo de Investimentos - FIDC BRF II	1,08	R\$	-	18.664	18.450	18.664	18.450
Outros	0,08	R\$	-	-	-	20	20
				54.741	53.481	54.761	53.501
Custo amortizado							
Títulos soberanos e outros (4)	5,05	USD	6,81	-	-	258.354	289.880
				948.192	912.510	1.220.922	1.217.891
Total circulante				929.528	894.060	929.548	894.080
Total não circulante (6)				18.664	18.450	291.374	323.811

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.
(2) Taxa média ponderada de juros ao ano.
(3) Está representado por ações da Aleph Farms Ltd.
(4) Está representado por títulos privados e do governo angolano e apresentado líquido de perdas de crédito esperadas no montante de R\$23.255 (R\$22.530 em 31.12.24). Os valores referem-se a *Bonds* em Dólar Americano a uma taxa média ponderada de 6,81% (Dólar Americano e *Bonds* 6,82% em 31.12.24).
(5) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes R\$45.887.
(6) Vencimento até maio de 2035.

Em 31.03.25, o montante de R\$26.100 (R\$69.753 em 31.12.24) referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi dado em garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3.

6. Contas e títulos a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Contas a receber de clientes				
Mercado interno				
Terceiros	1.341.649	2.285.150	1.433.916	2.420.942
Partes relacionadas	48.085	51.834	9.207	16.402
	1.389.734	2.336.984	1.443.123	2.437.344
Mercado externo				
Terceiros	2.662.785	2.906.380	4.275.947	4.395.420
Partes relacionadas	2.075.057	3.299.865	45.270	30.924
	4.737.842	6.206.245	4.321.217	4.426.344
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(21.638)	(28.340)	(32.888)	(39.291)
(-) Perdas de crédito esperadas	(620.971)	(659.030)	(680.662)	(726.764)
	5.484.967	7.855.859	5.050.790	6.097.633
Circulante	5.462.354	7.834.133	5.027.869	6.075.013
Não circulante	22.613	21.726	22.921	22.620
Títulos a receber				
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(4.829)	(5.910)	(4.829)	(5.910)
(-) Perdas de crédito esperadas	(15.397)	(15.381)	(15.397)	(15.381)
	38.598	40.337	38.598	40.337
Circulante	30.355	32.302	30.355	32.302
Não circulante (1)	8.243	8.035	8.243	8.035

- (1) Em 31.03.25 o prazo médio ponderado de vencimento é de 2 anos.

Para as vendas no mercado externo a prazo, a Companhia possui seguro, carta crédito e outras garantias no valor de R\$1.561.120 (R\$1.441.599 em 31.12.24), as quais cobrem 82,4% (78,8% em 31.12.24) desta modalidade.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF II"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

Em 31.03.25, o FIDC BRF II possui o saldo de R\$979.936 (R\$959.434 em 31.12.24) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço da Companhia no momento da cessão.

Em 31.03.25, os Títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis não vinculados a produção.

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.03.25	31.03.25
Saldo no início do período	(659.030)	(726.764)
(Adições) reversões	(1.001)	(4.751)
Baixas	2.548	9.976
Variação cambial	36.512	40.877
Saldo no final do período	(620.971)	(680.662)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Valores a vencer	5.330.854	7.749.078	4.536.003	5.904.865
Vencidos				
01 a 60 dias	131.509	120.451	485.538	203.179
61 a 90 dias	21.689	5.050	30.976	9.228
91 a 120 dias	12.403	711	15.039	2.891
121 a 180 dias	913	934	1.808	9.307
181 a 360 dias	15.621	23.131	31.681	41.254
Acima de 360 dias	614.587	643.874	663.295	692.964
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(21.638)	(28.340)	(32.888)	(39.291)
(-) Perdas de crédito esperadas	(620.971)	(659.030)	(680.662)	(726.764)
	5.484.967	7.855.859	5.050.790	6.097.633

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Produtos acabados	1.784.593	1.553.208	3.521.944	3.574.304
Produtos em elaboração	368.330	354.152	421.804	409.037
Matérias-primas	1.203.359	1.373.016	1.358.279	1.589.282
Materiais de embalagens	129.790	116.731	169.857	154.696
Materiais secundários	623.652	571.303	686.087	621.207
Almoxarifado	128.296	128.313	194.070	190.041
Importações em andamento	233.749	235.125	234.534	236.453
Outros	50.884	68.521	60.780	68.528
(-) Ajuste a valor presente ("AVP") (1)	(124.080)	(110.867)	(130.994)	(115.546)
	4.398.573	4.289.502	6.516.361	6.728.002

(1) Este ajuste refere-se à contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores, o qual é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

As movimentações da redução ao valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
	31.03.25	31.03.25	31.03.25	31.03.25
Saldo no início do período	(1.256)	(17.739)	(664)	(19.659)
Adições	(2.601)	(9.505)	(6.427)	(18.533)
Reversões	2.633	-	-	2.633
Baixas	-	14.675	1.531	16.206
Saldo no final do período	(1.224)	(12.569)	(5.560)	(19.353)

	Consolidado			
	Valor realizável pela venda	Estoques deteriorados	Estoques obsoletos	Total
	31.03.25	31.03.25	31.03.25	31.03.25
Saldo no início do período	(1.403)	(24.861)	(1.017)	(27.281)
Adições	(4.488)	(19.226)	(8.460)	(32.174)
Reversões	2.961	-	-	2.961
Baixas	-	25.282	2.212	27.494
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-
Variação cambial	268	141	37	446
Saldo no final do período	(2.662)	(18.664)	(7.228)	(28.554)

8. Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Circulante	Não circulante		
	Animais vivos			
	Total	Animais vivos	Florestas	Total
	31.03.25	31.03.25	31.03.25	31.03.25
Saldo no início do período	2.659.317	1.215.393	470.338	1.685.731
Adição/transferência	6.215.004	176.207	23.417	199.624
Variação do valor justo	872.161	(97.475)	-	(97.475)
Corte	-	-	(10.246)	(10.246)
Baixas	-	-	-	-
Transferências - circulante e não circulante	51.406	(51.406)	-	(51.406)
Transferência para estoques	(7.013.996)	-	-	-
Saldo no final do período	2.783.892	1.242.719	483.509	1.726.228

	Consolidado			
	Circulante	Não circulante		
	Animais vivos			
	Total	Animais vivos	Florestas	Total
	31.03.25	31.03.25	31.03.25	31.03.25
Saldo no início do período	2.844.633	1.316.899	470.338	1.787.237
Adição/transferência	6.879.209	190.224	23.417	213.641
Variação do valor justo	1.014.238	(111.216)	-	(111.216)
Corte	-	-	(10.246)	(10.246)
Baixas	-	-	-	-
Transferências - circulante e não circulante	52.977	(52.977)	-	(52.977)
Transferência para estoques	(7.802.022)	-	-	-
Variação cambial	(26.492)	(14.151)	-	(14.151)
Correção monetária por hiperinflação	3.151	7.588	-	7.588
Saldo no final do período	2.965.694	1.336.367	483.509	1.819.876

A movimentação do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$315.902 na Controladora e R\$351.472 no Consolidado (R\$335.242 na Controladora e R\$368.066 no Consolidado em 31.03.24).

As quantidades estimadas de animais vivos em 31.03.25 são de 171.836 mil cabeças de aves e de 4.835 mil cabeças de suínos na Controladora (177.889 mil cabeças de aves e 4.865 mil cabeças de suínos em 31.12.24). No Consolidado são de 194.840 mil cabeças de aves e 4.835 mil cabeças de suínos (201.241 mil cabeças de aves e 4.865 mil cabeças de suínos em 31.12.24).

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências tributárias e cíveis em 31.03.25 no valor de R\$57.501 na Controladora e no Consolidado (R\$70.025 na Controladora e no Consolidado em 31.12.24).

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
ICMS e IVA a recuperar	1.943.186	1.900.655	2.461.435	2.473.731
PIS e COFINS a recuperar	1.956.372	2.031.212	1.966.120	2.040.746
IPI a recuperar	1.176.364	1.176.162	1.187.611	1.177.941
INSS a recuperar	419.108	422.154	419.108	422.163
Tributos a recuperar sobre o lucro	445.246	430.454	678.900	683.051
Outros tributos a recuperar	101.779	102.546	101.949	102.951
(-) Redução a valor recuperável	(144.620)	(140.750)	(144.821)	(140.951)
	5.897.435	5.922.433	6.670.302	6.759.632
Circulante	1.802.282	1.393.036	2.558.318	2.214.186
Não circulante	4.095.153	4.529.397	4.111.984	4.545.446

9.1 ICMS – imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços e IVA – imposto sobre valor agregado

Em decorrência de sua atividade, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, entre outros, os quais se realizarão a curto e a longo prazos, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração.

Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos.

Em 16.10.24, a BRF e a Marfrig celebraram um convênio para aquisição de até R\$350.000 de créditos de ICMS apurados no Estado de São Paulo de titularidade da Marfrig, com um deságio aplicado compatível com o mercado. A utilização será realizada conforme a apuração mensal da Companhia no Estado, com previsão de compensação total até julho de 2025. Em 31.03.25, R\$336.000 haviam sido transferidos (R\$256.000 em 31.12.24) e a Companhia compensou o montante de R\$247.144 referente a esses créditos (R\$178.076 em 31.12.24).

9.2 PIS e COFINS – Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social

Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se aplicável, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento.

Em 31.03.25, o saldo atualizado dos processos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$1.654.979 (R\$1.720.431 em 31.12.24). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas.

9.3 IPI – Imposto sobre produtos industrializados

A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na Controladora e no Consolidado em 31.03.25 é de R\$1.185.146 (R\$1.185.146 em 31.12.24), sendo R\$1.162.991 (R\$1.162.991 em 31.12.24) registrados na rubrica Tributos a recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrado na rubrica de outros ativos não circulantes, no montante de R\$22.155 (R\$22.155 em 31.12.24). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas.

9.4 Tributos sobre o lucro

Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e

contribuição social no Brasil e créditos decorrentes de imposto de renda pagos por subsidiárias no exterior. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9.5 Realização dos créditos tributários federais no Brasil

A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS, Imposto de Renda e Outros no montante de R\$297.337 no período findo em 31.03.25 (R\$1.433.559 no exercício findo em 31.12.24), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. Tributos sobre o lucro

10.1 Tributos diferidos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.504.706	2.504.706	2.543.369	2.543.398
Base de cálculo negativa CSLL	901.694	901.694	915.613	915.623
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	387.973	392.062	393.741	394.642
Perdas de crédito esperadas	186.856	209.378	192.592	215.626
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	50.728	54.853	50.794	54.853
Provisão para outras obrigações	64.409	86.636	74.276	110.059
Redução ao valor recuperável dos estoques	6.649	6.842	8.493	10.248
Plano de benefícios a empregados	108.655	106.134	138.772	133.783
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	274.716	256.005	276.495	256.418
Pagamento baseado em ações	27.672	26.967	27.672	26.967
Ajuste para a alíquota esperada no exercício	352.851	-	352.851	-
Outras adições temporárias	74.779	243.259	132.207	299.549
	4.941.688	4.788.536	5.106.875	4.961.166
Diferenças temporárias passivas				
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(323.005)	(323.005)	(336.071)	(337.038)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(1.116.781)	(1.096.046)	(1.138.573)	(1.118.093)
Combinação de negócios (1)	(956.612)	(959.663)	(956.612)	(959.663)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(32.852)	(46.319)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	(260.082)	(120.326)	(260.082)	(120.326)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(77.638)	(26.986)	(79.688)	(29.977)
Outras - variação cambial	(331.804)	-	(331.804)	-
Outras exclusões temporárias	(87.675)	(24.197)	(84.862)	(20.671)
	(3.153.597)	(2.550.223)	(3.220.544)	(2.632.087)
Total de tributos diferidos	1.788.091	2.238.313	1.886.331	2.329.079
Total do Ativo	1.788.091	2.238.313	1.902.404	2.331.012
Total do Passivo	-	-	(16.073)	(1.933)
	1.788.091	2.238.313	1.886.331	2.329.079

- (1) O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Em 31.03.25, a Controladora possui prejuízos fiscais de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL acumulados no Brasil, os quais as alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$6.254.668 (R\$6.266.431 em 31.12.24). No Consolidado, os prejuízos fiscais às alíquotas locais de imposto de renda representam o montante de R\$6.377.893 (R\$ 6.380.870 em 31.12.24). Destes montantes, R\$3.406.400 na Controladora e R\$3.458.982 no Consolidado (R\$3.406.400 na Controladora e R\$3.459.021 no Consolidado em 31.12.24) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade em um horizonte de dez anos.

A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.03.25	31.03.25
Saldo no início do período	2.238.313	2.329.079
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no resultado	(206.191)	(199.012)
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no patrimônio líquido	(244.031)	(244.037)
Outros	-	301
Saldo no final do período	1.788.091	1.886.331

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.326.847	494.167	1.427.248	714.668
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(451.128)	(168.017)	(485.264)	(242.987)
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial	(184.608)	305.539	614	(818)
Diferenças de alíquota, ("GAAP") e permanentes sobre resultado de controladas	-	-	(41.685)	219.171
Efeito de variação cambial sobre ativos e passivos de controladas	-	-	(136.721)	30.588
Ativo fiscal diferido não reconhecido	-	(151.343)	(13.953)	(151.321)
Juros de mora sobre indêbitos tributários	11.218	20.033	12.651	20.073
IR pago no exterior	45.376	-	45.376	-
Ajuste para a alíquota esperada no exercício	352.851	-	352.851	-
Outras diferenças permanentes	23.879	4.614	23.954	4.370
	(202.412)	10.826	(242.177)	(120.924)
Alíquota efetiva	15,3%	-2,2%	17,0%	16,9%
Tributo corrente	3.779	203	(43.165)	(127.858)
Tributo diferido	(206.191)	10.623	(199.012)	6.934

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. Depósitos judiciais

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	31.03.25			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
Saldo no início do período	186.872	156.833	64.334	408.039
Adições	-	19.727	150	19.877
Liberação a favor da Companhia	(1.820)	(5.253)	208	(6.865)
Liberação a favor da contraparte	(4.733)	(28.231)	(44)	(33.008)
Atualização monetária	3.014	3.535	912	7.461
Saldo no final do período	183.333	146.611	65.560	395.504

	Consolidado			
	31.03.25			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
Saldo no início do período	192.057	160.130	70.146	422.333
Adições	29	19.875	161	20.065
Liberação a favor da Companhia	(1.820)	(5.203)	208	(6.815)
Liberação a favor da contraparte	(4.733)	(28.248)	(5.813)	(38.794)
Atualização monetária	3.070	3.709	901	7.680
Saldo no final do período	188.603	150.263	65.603	404.469

12. Investimentos

12.1 Composição e movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Investimentos	13.214.118	13.925.136	618.074	128.699
Participações em controladas	13.085.280	13.796.437	-	-
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	128.838	128.699	618.074	128.699
Outros investimentos	583	583	583	584
	13.214.701	13.925.719	618.657	129.283

As movimentações dos investimentos diretos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Controladora durante o período estão apresentadas a seguir:

		Resultado do período	Transação de capital		Outros		
	Saldo no início do período (31.12.24)	Resultado de equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisição (alienação) de participação societária	Outros resultados abrangentes	Constituição (Reversão) de provisão para perda	Saldo no final do período (31.03.25)
Controladas diretas							
BRF Energia S.A.	12.979	462	-	-	-	-	13.441
BRF Foods UK Ltd.	1.999	(33)	-	-	(100)	-	1.866
BRF GmbH	12.437.503	(510.268)	-	-	(210.626)	-	11.716.609
MBR Investimentos	6.259	86	60.000	-	-	-	66.345
BRF Pet S.A.	1.287.674	(35.442)	-	-	(11.860)	-	1.240.372
Sadia Alimentos S.A.U.	2.024	(533)	-	-	831	-	2.322
Sadia Uruguay S.A.	46.274	(1.114)	-	-	(1.903)	-	43.257
Controladas indiretas							
Hercosul International S.R.L.	1.006	8	-	-	(635)	-	379
Proud Food Lda	719	22	-	-	(52)	-	689
Sadia Chile SpA	55	6.644	-	-	1.889	(8.588)	-
Coligadas							
Potengi Holdings S.A.	120.616	(2.736)	-	-	-	-	117.880
PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	8.083	-	-	-	-	-	8.083
PlantPlus Foods LLC	-	(63)	-	2.922	-	-	2.859
PlantPlus Foods Brasil	-	(1)	-	17	-	-	16
	13.925.191	(542.968)	60.000	2.939	(222.456)	(8.588)	13.214.118

Em 31.03.25, as controladas e coligadas não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado, a qual inclui os saldos de direito de uso (nota 17.1), é apresentada a seguir:

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transfe- rências (2)	Controladora Saldo em 31.03.25
Custo						
Terrenos		535.043	455	(434)	-	535.064
Edificações, instalações e benfeitorias		12.785.804	183.030	(127.158)	117.116	12.958.792
Máquinas e equipamentos		9.653.352	14.391	(11.564)	164.030	9.820.209
Móveis e utensílios		135.632	13	(1.604)	1.960	136.001
Veículos		147.623	94.307	(2.476)	-	239.454
Imobilizações em andamento		599.239	284.498	-	(264.282)	619.455
Adiantamentos a fornecedores		15.204	3.695	-	(11.449)	7.450
		23.871.897	580.389	(143.236)	7.375	24.316.425
Depreciação						
Terrenos (3)	5,00%	(17.348)	(1.009)	90	-	(18.267)
Edificações, instalações e benfeitorias	2,86%	(5.352.383)	(205.869)	116.096	508	(5.441.648)
Máquinas e equipamentos	5,80%	(5.262.441)	(119.661)	8.071	(4.742)	(5.378.773)
Móveis e utensílios	6,70%	(68.414)	(1.835)	1.018	133	(69.098)
Veículos	15,07%	(109.293)	(17.154)	2.384	-	(124.063)
		(10.809.879)	(345.528)	127.659	(4.101)	(11.031.849)
		13.062.018	234.861	(15.577)	3.274	13.284.576

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$157 de ativos intangíveis e R\$3.117 de ativos mantidos para venda.

(3) Refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1) e a concessão de terreno. O montante de R\$413 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Correção monetária por hiperinflação	Transfe- rências (2)	Variação cambial	Saldo em 31.03.25
Custo								
Terrenos		784.718	455	(1.254)	(6.189)	-	(23.012)	754.718
Edificações, instalações e benfeitorias		13.970.153	213.089	(183.806)	33.644	139.018	(99.923)	14.072.175
Máquinas e equipamentos		10.963.286	14.899	(12.819)	28.411	131.231	(120.573)	11.004.435
Móveis e utensílios		269.845	49	(1.889)	5.229	2.101	(16.009)	259.326
Veículos		502.545	104.690	(4.104)	682	15.616	(27.961)	591.468
Imobilizações em andamento		645.621	321.157	(69)	639	(274.169)	(2.807)	690.372
Adiantamentos a fornecedores		19.719	6.460	-	15	(14.211)	(331)	11.652
		27.155.887	660.799	(203.941)	62.431	(414)	(290.616)	27.384.146
Depreciação								
Terrenos (3)	5,00%	(58.976)	(2.432)	90	4.363	-	3.259	(53.696)
Edificações, instalações e benfeitorias	3,06%	(5.779.019)	(231.432)	172.641	(8.293)	(14.879)	33.330	(5.827.652)
Máquinas e equipamentos	5,96%	(5.846.956)	(136.120)	8.292	(22.116)	15.059	49.910	(5.931.931)
Móveis e utensílios	7,87%	(121.541)	(3.100)	1.210	(2.430)	216	6.080	(119.565)
Veículos	15,17%	(281.166)	(49.189)	2.390	1.674	(4.498)	13.338	(317.451)
		(12.087.658)	(422.273)	184.623	(26.802)	(4.102)	105.917	(12.250.295)
		15.068.229	238.526	(19.318)	35.629	(4.516)	(184.699)	15.133.851

(1) Taxa média ponderada ao ano.

(2) Refere-se à transferência líquida de R\$7.632 para ativos intangíveis e R\$3.117 de ativos mantidos para venda.

(3) Refere-se aos ativos de direito de uso (nota 17.1) e a concessão de terreno. O montante de R\$413 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31.03.25 foi de R\$10.972 na Controladora e R\$11.216 no Consolidado (R\$9.436 na Controladora e R\$9.823 no Consolidado no mesmo período do ano anterior).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 8,12% a.a. na Controladora e 10,28% a.a. no Consolidado no período findo em 31.03.25 (8,47% a.a. na Controladora e 11,03% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.24).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Terrenos	Financeiro/tributário/cível	61.945	62.144	61.945	62.144
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/tributário	952.378	947.286	952.378	947.286
	Financeiro/trabalhista/				
Máquinas e equipamentos	tributário/cível	1.026.877	1.036.448	1.026.877	1.036.448
Móveis e utensílios	Financeiro/tributário	11.700	11.751	11.700	11.751
Veículos	Financeiro/tributário	76	82	76	82
		2.052.976	2.057.711	2.052.976	2.057.711

14. Intangível

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

Taxa média (1)		Controladora				
		Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.03.25
Custo						
Ágio por rentabilidade futura		1.783.655	-	-	-	1.783.655
Marcas		1.152.885	-	-	-	1.152.885
Acordo de não concorrência		12.646	1.126	-	-	13.772
Patentes		1.810	-	-	-	1.810
Software		587.126	-	(199)	46.406	633.333
Intangível em andamento		37.260	42.794	-	(46.563)	33.491
		3.575.382	43.920	(199)	(157)	3.618.946
Amortização						
Acordo de não concorrência	44,52%	(10.844)	(902)	-	-	(11.746)
Patentes	10,00%	(1.697)	(6)	-	-	(1.703)
Software	36,33%	(369.967)	(33.906)	199	-	(403.674)
		(382.508)	(34.814)	199	-	(417.123)
		3.192.874	9.106	-	(157)	3.201.823

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Taxa média (1)							Consolidado
		Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transfe- rências	Correção Monetária por Hiperinflação	Variação cambial	Saldo em 31.12.25
Custo								
Ágio por rentabilidade futura		3.771.262	-	-	-	21.351	(134.936)	3.657.677
Marcas		2.006.266	-	-	-	25.247	(52.438)	1.979.075
Acordo de não concorrência		57.019	1.126	-	-	-	(3.062)	55.083
Patentes		5.386	-	-	-	373	(640)	5.119
Relacionamento com clientes		1.654.610	-	-	-	49.409	(154.816)	1.549.203
Software		700.208	-	(307)	56.335	6.635	(14.604)	748.267
Intangível em andamento		37.692	46.898	-	(48.703)	(36)	(19)	35.832
		8.232.443	48.024	(307)	7.632	102.979	(360.515)	8.030.256
Amortização								
Acordo de não concorrência	44,52%	(54.468)	(1.016)	-	-	-	3.062	(52.422)
Patentes	8,61%	(4.150)	(107)	-	-	(184)	450	(3.991)
Relacionamento com clientes	6,46%	(1.034.270)	(26.300)	-	-	(31.752)	101.294	(991.028)
Software	35,65%	(466.344)	(37.563)	268	-	(6.350)	13.757	(496.232)
		(1.559.232)	(64.986)	268	-	(38.286)	118.563	(1.543.673)
		6.673.211	(16.962)	(39)	7.632	64.693	(241.952)	6.486.583

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

15. Empréstimos e financiamentos

Controladora								
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.24	Tomado	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Variação cambial
Moeda nacional								
		15,80%						
Linhas de crédito de exportação	CDI	(13,77% em 31.12.24)	2,45	1.113.401	-	(26.313)	41.997	-
	CDI / IPCA / PRÉ-FIXADO	11,44%						
Debêntures	FIXADO	(11,45% em 31.12.24)	5,56	7.226.736	(127)	(118.642)	375.893	-
		0%						
Incentivos fiscais	Pré	(0% em 31.12.24)	-	-	-	(5)	5	-
				8.340.137	(127)	(144.960)	417.895	-
Moeda estrangeira								
		5,34%						
Bonds	Pré + v.c. USD	(5,34% em 31.12.24)	15,81	7.842.004	-	(228.561)	118.373	(577.050)
		4,24%						
Linhas de crédito de exportação	Pré/SOFR + v.c. USD	(4,24% em 31.12.24)	3,49	1.598.101	-	(31.004)	15.674	(116.536)
				9.440.105	-	(259.565)	134.047	(693.586)
				17.780.242	(127)	(404.525)	551.942	(693.586)
Circulante				952.565				815.654
Não circulante				16.827.677				16.418.292

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo 31.12.2024	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Variação cambial	Saldo 31.03.25
Moeda nacional										
		15,80%								
Linhas de crédito de exportação	CDI	(13,77% em 31.12.24)	2,45	1.113.400	-	-	(26.312)	41.997	-	1.129.085
	CDI / IPCA / PRÉ-FIXADO	11,44%								
Debêntures		(11,24% em 31.12.24)	5,56	7.226.736	(127)	-	(118.642)	375.893	-	7.483.860
		0%								
Incentivos fiscais	Pré	(0% em 31.12.23)	-	-	-	-	(5)	5	-	-
				8.340.136	(127)	-	(144.959)	417.895	-	8.612.945
Moeda estrangeira										
		5,16%								
Bonds	Pré + v.c. USD	(5,16% em 31.12.24)	13,20	9.601.353	-	(20.696)	(263.589)	135.763	(704.399)	8.748.432
		4,24% (4,24% em 31.12.24)								
Linhas de crédito de exportação	Pré/SOFR + v.c. USD		3,49	1.598.102	-	-	(31.005)	15.674	(116.536)	1.466.235
		10,31% (10,62% em 31.12.24)								
Capital de giro	Pré / EIBOR3M + 1,8% + v.c. TRY, AED e USD		0,87	1.200.957	109.453	(73.515)	(46.413)	32.158	(103.672)	1.118.968
				12.400.412	109.453	(94.211)	(341.007)	183.595	(924.607)	11.333.635
				20.740.548	109.326	(94.211)	(485.966)	601.490	(924.607)	19.946.580
Circulante				1.230.273						1.919.705
Não circulante				19.510.275						18.026.875

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

(2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 23.1.

Em 31.03.25 e 31.12.24, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

15.1 Garantias

Em 31.03.25, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$179.224 (R\$195.798 em 31.12.24) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,61% a.a. (1,63% a.a. em 31.12.24).

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Fornecedores				
Mercado interno				
Terceiros	11.144.436	10.691.833	11.345.511	10.888.870
Partes relacionadas	348.022	404.215	37.668	36.380
	11.492.458	11.096.048	11.383.179	10.925.250
Mercado externo				
Terceiros	1.307.084	1.311.144	2.882.524	2.833.403
Partes relacionadas	9.475	17.466	24.580	5.587
	1.316.559	1.328.610	2.907.104	2.838.990
(-) Ajuste a valor presente ("AVP")	(217.762)	(185.412)	(229.283)	(194.190)
	12.591.255	12.239.246	14.061.000	13.570.050
Circulante	12.585.579	12.227.480	14.054.892	13.558.284
Não circulante	5.676	11.766	6.108	11.766

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("Risco Sacado" ou "Programa"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da BRF.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da BRF e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

Os saldos de faturas incluídas no Risco Sacado são de R\$4.253.222 na Controladora e R\$4.463.599 no Consolidado em 31.03.25 (R\$4.735.503 na Controladora e R\$4.942.713 no Consolidado em 31.12.24). O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

17. Arrendamento mercantil

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

17.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo imobilizado (nota 13).

					Controladora
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.25
Custo					
Terrenos		36.081	454	(433)	36.102
Edificações, instalações e benfeitorias		4.496.383	183.030	(126.897)	4.552.516
Máquinas e equipamentos		151.781	13.936	(741)	164.976
Veículos		140.437	94.307	(2.476)	232.268
		4.824.682	291.727	(130.547)	4.985.862
Depreciação					
Terrenos	11,02%	(16.771)	(990)	90	(17.671)
Edificações, instalações e benfeitorias	13,36%	(1.838.731)	(154.138)	115.935	(1.876.934)
Máquinas e equipamentos	20,07%	(54.921)	(8.176)	244	(62.853)
Veículos	62,56%	(102.689)	(17.091)	2.384	(117.396)
		(2.013.112)	(180.395)	118.653	(2.074.854)
		2.811.570	111.332	(11.894)	2.911.008

(1) Taxa média ponderada ao ano.

								Consolidado
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Baixas	Transfe rência	Correção monetária por hiperinflação	Variação cambial	Saldo em 31.03.25
Custo								
Terrenos		156.818	454	(433)	-	(9.143)	(9.235)	138.461
Edificações, instalações e benfeitorias		4.770.918	213.089	(183.425)	22.495	14.248	(22.188)	4.815.137
Máquinas e equipamentos		203.958	14.423	(741)	(38.191)	-	(117)	179.332
Veículos		479.356	104.690	(4.103)	15.696	715	(27.564)	568.790
		5.611.050	332.656	(188.702)	-	5.820	(59.104)	5.701.720
Depreciação								
Terrenos	6,97%	(58.397)	(2.413)	90	-	4.363	3.259	(53.098)
Edificações, instalações e benfeitorias	15,84%	(2.023.004)	(173.361)	172.447	(17.494)	(7.003)	15.073	(2.033.342)
Máquinas e equipamentos	20,42%	(81.885)	(8.794)	206	22.072	-	103	(68.298)
Veículos	54,60%	(258.994)	(48.967)	2.391	(4.578)	1.562	12.972	(295.614)
		(2.422.280)	(233.535)	175.134	-	(1.078)	31.407	(2.450.352)
		3.188.770	99.121	(13.568)	-	4.742	(27.697)	3.251.368

(1) Taxa média ponderada ao ano.

17.2 Passivo de arrendamento

Controladora										
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Circulante	Não Circulante
Terrenos	13,7%	6,90	25.153	454	(543)	(805)	805	(398)	4.450	20.216
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	10,0%	6,70	3.417.059	183.030	(131.656)	(32.063)	84.217	(30.257)	777.418	2.712.912
Máquinas e equipamentos	14,9%	3,70	108.104	13.936	(7.317)	(4.023)	4.023	(539)	29.985	84.199
Veículos	3,2%	0,50	43.385	94.307	(17.696)	(944)	944	(111)	26.819	93.066
	10,0%	6,4	3.593.701	291.727	(157.212)	(37.835)	89.989	(31.305)	838.672	2.910.393
Circulante			847.407							838.672
Não circulante			2.746.294							2.910.393

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$2.461.411 na Controladora e no Consolidado (R\$2.349.173 em 31.12.24) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

Consolidado												
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.24	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Variação cambial	Circulante	Não Circulante	Saldo em 31.03.25
Terrenos	8,7%	8,4	119.805	454	(1.345)	(2.346)	2.346	(395)	(6.909)	11.800	99.810	111.610
Edificações, instalações e benfeitorias (2)	9,9%	2,6	3.514.736	213.089	(150.453)	(33.989)	86.143	(30.268)	(1.674)	822.847	2.774.737	3.597.584
Máquinas e equipamentos	14,5%	2,8	135.150	14.423	(7.803)	(4.246)	4.246	(539)	(17.666)	33.717	89.848	123.565
Veículos	5,8%	2,4	223.238	104.690	(49.005)	(3.890)	3.890	(114)	(3.643)	108.658	166.508	275.166
	9,7%	6,3	3.992.929	332.656	(208.606)	(44.471)	96.625	(31.316)	####	977.022	3.130.903	4.107.925
Circulante			1.014.813									977.022
Não circulante			2.978.116									3.130.903

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Inclui o valor de R\$2.461.411 na Controladora e no Consolidado (R\$2.349.173 em 31.12.24) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

17.3 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.03.25	31.03.25
Total circulante	838.673	977.023
Total não circulante	2.910.391	3.130.902
2026	516.568	571.931
2027	577.505	630.614
2028	440.245	473.922
2029	365.909	379.455
2030 em diante	1.010.164	1.074.980
	3.749.064	4.107.925

17.4 Valores reconhecidos no resultado

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora	Consolidado
	31.03.25	31.03.25
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	3.252	3.252
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	2.843	4.985
Despesas relativas a ativos de baixo valor	4.951	4.967
	11.046	13.204

18. Pagamento baseado em ações

As regras dos planos de ações restritas concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.24 (nota 18).

A posição das ações outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data		Quantidade		Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas (2)	Ações em aberto	Valor justo da ação
01/07/22	01/07/25	4.703.472	1.192.089	14,11
01/06/23	01/06/26	4.758.877	3.032.183	7,38
01/07/23	01/07/26	2.108.504	1.285.307	8,98
01/04/24	01/04/27	2.323.377	2.223.949	16,35
01/07/24	01/07/27	1.086.352	1.080.407	19,54
		14.980.582	8.813.935	

(1) Valores expressos em Reais (R\$).

(2) Bases de ações outorgadas antes da dedução do imposto de renda.

A movimentação ocorrida no período findo em 31.03.25 das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de ações em aberto em 31.12.24	9.712.356
Canceladas (1):	
Ações restritas – outorga de abril de 2024	(254.336)
Ações restritas – outorga de julho de 2024	(34.560)
Ações restritas – outorga de julho de 2023	(38.898)
Ações restritas – outorga de junho de 2023	(392.581)
Ações restritas – outorga de julho de 2022	(178.046)
Quantidade de ações em aberto em 31.03.25	8.813.935

(1) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito.

A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$132.262 no patrimônio líquido (R\$131.872 em 31.12.24) e no montante de R\$42.883 no passivo não circulante (R\$47.301 em 31.12.24). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$2.266 na Controladora e R\$2.266 no Consolidado no período de três meses findo em 31.03.25 (R\$28.289 na Controladora e R\$28.345 no Consolidado no período de três meses findo em 31.03.24).

19. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.24 (nota 19) foram divulgadas características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Plano médico	62.036	60.486	62.661	61.278
Multa do F.G.T.S. (1)	77.449	75.771	77.449	75.771
Homenagem por tempo de serviço	113.791	111.071	113.791	111.071
Outros (2)	66.298	64.831	296.078	314.283
	319.574	312.159	549.979	562.403
Circulante	63.959	63.959	92.182	95.276
Não circulante	255.615	248.200	457.797	467.127

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.").

(2) Inclui gratificação por aposentadoria, seguro de vida e passivo referente a subsidiárias localizadas no exterior, caso certas condições sejam atingidas no desligamento, conforme legislação de cada país.

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações financeiras intermediárias, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

					Controladora
					31.03.25
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outras	Passivos contingentes (1)	Total
Saldo no início do período	1.337.104	428.159	365.136	50.830	2.181.229
Adições	17.097	72.891	4.927	-	94.915
Reversões	(5.307)	(27.504)	(3.451)	-	(36.262)
Pagamentos	(21.442)	(59.556)	(4.447)	-	(85.445)
Atualização monetária	22.470	25.737	2.556	-	50.763
Saldo no final do período	1.349.922	439.727	364.721	50.830	2.205.200
Circulante					716.172
Não Circulante					1.489.028

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

					Consolidado
					31.03.25
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outras	Passivos contingentes (1)	Total
Saldo no início do período	1.339.666	436.422	371.305	84.721	2.232.114
Adições	22.547	74.087	5.873	-	102.507
Reversões	(6.270)	(27.516)	(7.478)	-	(41.264)
Pagamentos	(21.434)	(59.556)	(4.447)	-	(85.437)
Atualização monetária	22.563	26.675	9.206	-	58.444
Variação cambial	(16)	(697)	(26)	-	(739)
Saldo no final do período	1.357.056	449.415	374.433	84.721	2.265.625
Circulante					721.318
Não Circulante					1.544.307

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul e Mogiana.

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.03.25, as contingências possíveis totalizavam R\$22.659.158 (R\$22.388.927 em 31.12.24) e possuem as mesmas características daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.24. Destas, R\$20.142.108 (R\$19.881.466 em 31.12.24) são de natureza tributária, R\$299.359 de (R\$331.877 em 31.12.24) natureza trabalhista e R\$2.217.691 (R\$2.175.584 em 31.12.24) de natureza cível e outras, e, das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$84.721 (R\$84.721 em 31.12.24).

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31.03.25, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$13.653.418, composto por 1.682.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com as ofertas públicas de ações no montante de R\$304.262, que compreende o período de 2009 a 2024.

21.1.1 Movimentação das ações em circulação

As ações em circulação são apuradas pela quantidade de ações ordinárias reduzidas das quantidades de ações em tesouraria.

	Controladora	
	31.03.25	31.12.24
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246
Ações em tesouraria	(82.673.171)	(61.629.171)
Ações em circulação	1.599.800.075	1.620.844.075

21.2 Reservas de capital e outras transações patrimoniais

	Controladora e Consolidado	
	31.03.25	31.12.24
Reservas de capital	2.763.364	2.763.364
Outras transações patrimoniais	(141.218)	(141.608)
Pagamento baseado em ações	132.262	131.872
Aquisição de participação de não controladores	(273.260)	(273.260)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)

21.3 Ações em tesouraria

As movimentações em ações em tesouraria no período findo em 31.03.25 é apresentada abaixo:

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.03.25	31.12.24
Ações em tesouraria no início do período	61.629.171	3.817.179
Recompra de ações	21.044.000	59.835.200
Entrega de ações restritas	-	(2.023.208)
Ações em tesouraria no final do período (1)	82.673.171	61.629.171

(1) As ações em tesouraria estão registradas ao custo médio, em unidades de reais, de R\$21,32 por ação.

21.3.1 Recompra de ações

Em 26.02.25, o Conselho de Administração da Companhia aprovou no âmbito do programa de aquisição de ações de sua própria emissão um adicional de até 15 milhões de ações ordinárias ao montante de 6.544.000 já recomprado pela Companhia até esta data.

A recompra das ações apresentou-se da seguinte forma:

	2024		2025
	Total	Jan - mar (1)	Total
Programa II			
Quantidade de ações adquiridas	45.835.200	21.044.000	66.879.200
Preço médio unitário (R\$ 1)	23,83	19,80	22,56
Valor total	1.092.105	416.742	1.508.847

(1) Em 31.03.25, a Companhia possuía um saldo não recomprado de 500.000 ações.

22. Lucro por ação

	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	1.124.435	504.993
Denominador básico		
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	1.610.923.390	1.670.951.834
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,69801	0,30222
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	1.124.435	504.993
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	1.610.923.390	1.670.951.834
Número de ações potenciais	2.605.426	1.524.354
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	1.613.528.816	1.672.476.188
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,69688	0,30194

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

23.1 Visão geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política de Riscos”) e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17.12.24, com validade máxima de um ano a contar da aprovação e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial câmbio, *commodities* e juros;
- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;
- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Risco define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, aprovação e monitoramento da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

Adicionalmente, a Companhia aprovou em 10.11.21 as seguintes políticas, que estão disponíveis no site da Companhia:

- » Política Financeira, que tem por objetivo: (i) estabelecer as diretrizes para a gestão da dívida financeira e estrutura de capital da Companhia; e (ii) orientar a tomada de decisão da Companhia em relação à gestão do caixa (aplicações financeiras).
- » Política de Destinação de Resultados que tem por objetivo definir as práticas adotadas pela Companhia relativas à destinação de seus resultados, prevendo, dentre outros, a periodicidade de pagamento de dividendos e o parâmetro utilizado para a definição do respectivo montante.

i) Endividamento

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada: (i) à robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) ao endividamento líquido; e (iii) à minimização do custo de oportunidade do capital.

Em 31.03.25, o endividamento bruto consolidado não circulante, conforme apresentado abaixo, representava 91,09% (92,63% em 31.12.24) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação de 8,1 anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.03.25			Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(1.502.548)	(9.831.087)	(11.333.635)	(12.400.412)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(417.157)	(8.195.788)	(8.612.945)	(8.340.136)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	175.948	188.870	364.818	(304.579)
Endividamento bruto	(1.743.757)	(17.838.005)	(19.581.762)	(21.045.127)
Caixa e equivalentes de caixa	12.051.967	-	12.051.967	11.165.364
Títulos e valores mobiliários	929.548	291.374	1.220.922	1.217.891
Caixa restrito	262.686	64.287	326.973	336.815
	13.244.201	355.661	13.599.862	12.720.070
Endividamento líquido	11.500.444	(17.482.344)	(5.981.900)	(8.325.057)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Posição sumarizada de instrumentos financeiros derivativos no balanço patrimonial que visam proteger os riscos descritos abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Ativo					
Designados como hedge accounting					
Risco cambial de resultado	23.2.1 ii)	195.044	35.484	195.044	35.484
Risco de preço de commodities	23.2.2	11.515	20.727	11.515	20.727
Risco de taxa de juros	23.2.3	398.100	251.795	398.100	251.795
Não designados como hedge accounting					
Risco cambial de balanço	23.2.1 i)	9.987	6.597	9.987	6.597
		614.646	314.603	614.646	314.603
Ativo circulante		216.542	63.033	216.542	63.033
Ativo não circulante		398.104	251.570	398.104	251.570
Passivo					
Designados como hedge accounting					
Risco cambial de resultado	23.2.1 ii)	(25.928)	(360.557)	(25.928)	(360.557)
Risco de preço de commodities	23.2.2	(9.341)	(22.102)	(9.341)	(22.102)
Risco de taxa de juros	23.2.3	(210.177)	(236.523)	(210.177)	(236.523)
Não designados como hedge accounting					
Risco cambial de balanço	23.2.1 i)	(4.380)	-	(4.382)	-
		(249.826)	(619.182)	(249.828)	(619.182)
Passivo circulante		(40.594)	(382.976)	(40.594)	(382.976)
Passivo não circulante		(209.232)	(236.206)	(209.234)	(236.206)
Posição líquida de derivativos		364.820	(304.579)	364.818	(304.579)

iii) Compromissos financeiros

As tabelas abaixo resumem as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora 31.03.25							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	Abr-dez 2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	17.233.946	27.729.494	1.775.547	1.438.892	3.427.552	1.894.575	1.600.193	17.592.735
Principal		17.765.566	651.611	691.611	2.393.237	1.042.022	815.680	12.171.405
Juros		9.963.928	1.123.936	747.281	1.034.315	852.553	784.513	5.421.330
Fornecedores	12.591.255	12.809.017	12.809.017	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.749.064	4.777.119	896.122	589.762	704.497	573.842	509.619	1.503.277
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge accounting para a proteção de:								
Risco de taxas de juros	210.177	(210.057)	-	-	-	-	-	(210.057)
Risco cambial	25.928	25.928	25.928	-	-	-	-	-
Risco de preço de commodities	9.341	9.341	9.341	-	-	-	-	-
Não designados como hedge accounting para a proteção de:								
Risco cambial	4.380	4.380	4.380	-	-	-	-	-

Consolidado 31.03.25								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	Abr-dez 2026	2027	2028	2029	2030 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	19.946.580	30.651.689	3.050.028	3.082.644	3.431.514	1.894.575	1.600.193	17.592.735
Principal		20.529.418	1.804.521	2.299.417	2.396.373	1.042.022	815.680	12.171.405
Juros		10.122.271	1.245.507	783.227	1.035.141	852.553	784.513	5.421.330
Fornecedores	14.061.000	14.290.283	14.290.283	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.107.925	5.212.160	1.043.949	652.969	769.285	617.739	528.485	1.599.733
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge accounting para a proteção de:								
Risco de taxas de juros	210.177	(210.057)	-	-	-	-	-	(210.057)
Risco cambial	25.928	25.928	25.928	-	-	-	-	-
Risco de preço de commodities	9.341	9.341	9.341	-	-	-	-	-
Não designados como hedge accounting para a proteção de:								
Risco cambial	4.380	4.380	4.380	-	-	-	-	-

A Companhia não espera que os desembolsos de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipados por fatores alheios aos seus melhores interesses, ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

23.2 Administração de risco de mercado

23.2.1 Riscos cambiais

Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

i) Exposição de balanço patrimonial

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais (R\$):

	Consolidado	
	31.03.25	31.12.24
Caixa e equivalentes de caixa	4.465.305	4.276.065
Contas a receber de clientes	6.441.930	6.238.093
Fornecedores	(2.514.027)	(1.377.169)
Empréstimos e financiamentos	(9.866.599)	(9.726.343)
Outros ativos e passivos líquidos	2.621.191	1.570.012
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	1.147.800	980.658
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	(371.958)	(773.197)
Exposição líquida em resultado	775.842	207.461

A exposição líquida em Reais (R\$) é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida (1)	31.03.25	31.12.24
Dólares dos EUA (USD)	(51.429)	(2.052.569)
Euros (EUR)	334.603	1.879.079
Ienes (JPY)	(747)	(1.501)
Kwanza Angolano (AOA)	32.295	36.366
Liras Turcas (TRY)	329.387	267.834
Pesos Argentinos (ARS)	(2.443)	(2.125)
Pesos Chilenos (CLP)	134.176	80.377
Total	775.842	207.461

(1) A Companhia possui exposição em outras moedas, as quais foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas.

A Companhia possui exposição em moeda estrangeira e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Despesas Financeiras no Consolidado uma receita de variação cambial de derivativos de R\$50.847 no período findo em 31.03.25 (receita de R\$73.185 no mesmo período do ano anterior). A variação cambial de ativos e passivos no Consolidado foi despesa de R\$12.196 no período findo em 31.03.25 (despesa de R\$79.211 no período findo em 31.03.24).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.03.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.03.25
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	EUR	2º Tri. 2025	EUR (60.000)	6,3641		3.440
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	CLP	2º Tri. 2025	CLP 25.000	937,9980		2.818
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	3º Tri. 2025	EUR (75.000)	1,1010		3.727
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	EUR	2º Tri. 2025	EUR (100.000)	1,0832		(4.380)
							5.605

ii) Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Receita Líquida no Consolidado uma despesa de R\$36.771 no período findo em 31.03.25 (receita de R\$47.437 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.03.25, estão demonstrados na tabela abaixo:

								31.03.25
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação		Valor justo (1)
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2025	USD 180.000	5,9430		30.393
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD 126.000	6,1740		32.797
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD 127.000	6,4642		49.693
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	USD 18.000	6,3553		3.425
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2025	USD 274.000	6,0426		35.163
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD 80.000	6,2579		12.183
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD 20.000	6,5806		4.555
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	USD 24.000	6,4619		908
							849.000	169.117

(1) Corresponde à parcela não realizada do resultado do *hedge* registrada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

iii) Exposição de investimento

A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Como resultado dessa estratégia, a Companhia reconheceu uma receita de R\$103.071, líquida de imposto de renda, na rubrica de Outros resultados abrangentes no período findo em 31.03.25 (despesa de R\$38.880 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.03.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.03.25
Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa		Variação cambial (1)
Controladora e Consolidado							
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	44.158	3,7649	(122.191)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	88.552	3,7649	(175.975)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	53.446	3,7649	(118.335)
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	USD (3)	23.426	5,1629	(12.465)
							209.582
							(428.966)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Designado em 01.08.19.

(3) Designado em 09.11.22.

*Em 01.02.25, a entidade BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH e teve a relação de *hedge* descontinuada.

23.2.2 Risco de preços de *commodities*

A Companhia utiliza *commodities* como insumos produtivos e está exposta aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e, também, por meio de instrumentos financeiros derivativos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos no Consolidado uma despesa de R\$13.175 no período findo em 31.03.25 (despesa de R\$120.742 no período findo em 31.03.24).

A Companhia efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* a fixar em 31.03.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.03.25
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)		Valor justo
Controladora e Consolidado							
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2025	24.989 ton	341,41		(663)
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2025	38.989 ton	347,84		(1.824)
<i>Collar - compra</i>	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. 2025	14.000 ton	357,70		(920)
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. 2025	95.997 ton	177,93		401
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2025	140.589 ton	1.270,26		2.262
<i>Collar - compra</i>	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	3º Tri. 2025	166.941 ton	1.256,54		(1.124)
							481.505
							(1.868)

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a Companhia efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais

compras a mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* em 31.03.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.03.25						
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. 2026	2.000 ton	375,36	(50)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2025	76.216 ton	173,46	992
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. 2026	19.899 ton	188,25	1.006
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2026	1.651 ton	187,43	33
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2025	222.102 ton	1.129,29	(333)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. 2026	6.480 ton	1.297,88	20
328.348						1.668

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como hedge de valor justo:

31.03.25							
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD 9.426	6,0634	1.957
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2026	USD 4.497	6,2860	417
13.923							2.374

Os instrumentos derivativos em aberto e liquidados das estratégias de proteção de risco de *commodities*, representam efeitos no balanço de: i) rubrica de Estoques no Consolidado no valor devedor de R\$9.868 em 31.03.25 (R\$41.538 credor em 31.03.24); ii) rubrica de outros resultados abrangentes no valor credor \$29.996 em 31.03.25 (R\$29.447 credor em 31.12.24).

23.2.3 Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus ativos e passivos.

Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Receitas e Despesas Financeiras uma receita de R\$119.768 no período findo em 31.03.25 (despesa de R\$105.375 no mesmo período do ano anterior).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.03.25 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.03.25								
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)		
						Instrumento	Objeto (1)	
Controladora e Consolidado								
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	200.000	BRL	31.511	(3.902)
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	200.000	BRL	24.965	(2.941)
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 1ª série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	400.000	BRL	79.650	(141.809)
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 2ª série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	595.000	BRL	85.746	(42.061)
Swap de juros	Debênture - 3ª emissão - série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	1.000.000	BRL	92.810	(96.563)
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	3º Tri. de 2032	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	990.000	BRL	83.298	(13.444)
Swap de juros	Debênture 5ª emissão IPCA + 7,23%	2º Tri. de 2034	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	1.595.000	BRL	(106.235)	(91.148)
Swap de juros	Debênture 5ª emissão PRÉ + 12,92%	2º Tri. de 2031	PRÉ 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	925.000	BRL	(103.822)	(89.544)
					5.905.000		187.923	(481.412)

(1) Corresponde ao valor justo acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, reduzido do valor contábil das debêntures.

23.3 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6.

23.3.1 Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

23.3.2 Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

23.4 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

23.5 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia, para os quais utiliza instrumentos financeiros derivativos de proteção, são a volatilidade nos preços de *commodities*, nas taxas de câmbio e taxa de juros.

Para o cenário provável das *commodities* a Administração usa como referência o valor futuro dos ativos em 31.03.25 e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, a Administração usa para o Dólar Americano o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar Americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação (tanto positiva como negativa) de 15% e 30% respectivamente, a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.03.25, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
USD	4,1720	5,0660	5,9600	6,8540	7,7480
Ativos e passivos monetários	349.977	150.716	(48.545)	(247.806)	(447.067)
Instrumentos derivativos não designados	(335.914)	(144.660)	46.594	237.848	429.102
Efeito líquido	14.063	6.056	(1.951)	(9.958)	(17.965)
EUR	4,5041	5,4693	6,4344	7,3996	8,3648
Ativos e passivos monetários	(489.867)	(210.959)	67.949	346.857	625.765
Instrumentos derivativos não designados	398.371	171.557	(55.257)	(282.071)	(508.885)
Efeito líquido	(91.496)	(39.402)	12.692	64.786	116.880
JPY	0,0278	0,0338	0,0398	0,0457	0,0517
Ativos e passivos monetários	204	88	(28)	(145)	(261)
Efeito líquido	204	88	(28)	(145)	(261)
TRY	0,1099	0,1335	0,1570	0,1806	0,2042
Ativos e passivos monetários	(90.071)	(38.789)	12.494	63.776	115.058
Efeito líquido	(90.071)	(38.789)	12.494	63.776	115.058
AOA	0,0046	0,0056	0,0065	0,0075	0,0085
Ativos e passivos monetários	(8.846)	(3.821)	1.204	6.228	11.253
Efeito líquido	(8.846)	(3.821)	1.204	6.228	11.253
ARS	0,0039	0,0047	0,0056	0,0064	0,0072
Ativos e passivos monetários	667	287	(94)	(474)	(855)
Efeito líquido	667	287	(94)	(474)	(855)
CLP	0,0044	0,0053	0,0062	0,0072	0,0081
Ativos e passivos monetários	(76.113)	(32.909)	10.294	53.498	96.702
Instrumentos Derivativos não designados	39.342	17.010	(5.321)	(27.652)	(49.984)
Efeito líquido	(36.771)	(15.899)	4.973	25.846	46.718

Câmbio - Resultado Operacional	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
USD	4,1720	5,0660	5,9600	6,8540	7,7480
Receitas em USD	(1.333.100)	(574.094)	184.912	943.918	1.702.924
NDF	708.160	304.966	(98.228)	(501.422)	(904.616)
Collar	598.990	243.178	(36.849)	(218.746)	(559.699)
Efeito líquido	(25.950)	(25.950)	49.835	223.750	238.609

Resultado Operacional - Câmbio	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
USD	4,1720	5,0660	5,9600	6,8540	7,7480
Custo dos Produtos Vendidos	(21.862)	(9.415)	3.033	15.480	27.927
NDF	21.862	9.415	(3.033)	(15.480)	(27.927)
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Resultado Operacional - Commodities	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível + 15%	Remoto + 30%
Grão de Soja - CBOT	266	323	380	437	494
Custo dos Produtos Vendidos	(228)	(114)	-	114	228
NDF	228	114	-	(114)	(228)
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Farelo de soja - CBOT	233	283	333	383	433
Custo dos produtos vendidos	7.790	3.895	-	(3.895)	(7.790)
Collar	(7.790)	(3.895)	-	3.895	7.790
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Óleo de soja - CBOT	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	-
NDF	-	-	-	-	-
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Milho - CBOT	124	150	176	203	229
Custo dos produtos vendidos	(94)	(47)	-	47	94
Collar	(3.769)	(1.176)	-	1.576	4.168
NDF	5.074	2.537	-	(2.537)	(5.074)
Efeito líquido	1.211	1.314	-	(914)	(812)
Milho - B3	856	1.040	1.223	1.407	1.590
Custo dos produtos vendidos	28.969	14.485	-	(14.485)	(28.969)
Collar	(72.395)	(15.197)	-	12.064	59.974
Futuro	81.933	40.966	-	(40.966)	(81.933)
Efeito líquido	38.507	40.254	-	(43.387)	(50.928)

23.6 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora			
31.03.25			
	Custo amortizado	VJORA (3) - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado
Total			
Ativos			
Caixa e bancos	357.308	-	-
Equivalentes de caixa	-	-	5.684.350
Títulos e valores mobiliários	-	893.451	54.741
Caixa restrito	35.154	-	-
Contas a receber de clientes	5.231.702	-	253.265
Títulos a receber	38.598	-	-
Derivativos não designados	-	-	9.987
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	604.659
Passivos			
Fornecedores	(12.591.255)	-	-
Empréstimos e financiamentos (2)	(10.899.110)	-	(6.334.836)
Derivativos não designados	-	-	(4.380)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(245.446)
	(17.827.603)	893.451	22.340

Consolidado			
31.03.25			
	Custo amortizado	VJORA (3) Instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado
Total			
Ativos			
Caixa e bancos	1.364.035	-	-
Equivalentes de caixa	-	-	10.687.932
Títulos e valores mobiliários	258.354	907.807	54.761
Caixa restrito	326.973	-	-
Contas a receber de clientes	4.797.525	-	253.265
Títulos a receber	38.598	-	-
Derivativos não designados	-	-	9.988
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	604.659
Passivos			
Fornecedores	(14.061.000)	-	-
Empréstimos e financiamentos (2)	(13.611.744)	-	(6.334.836)
Derivativos não designados	-	-	(4.382)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(245.446)
	(20.887.259)	907.807	5.025.941

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

(3) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

23.7 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do período findo em 31.03.25 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.03.25			Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Notas do tesouro nacional						
	893.451	-	893.451	859.029	-	859.029
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	3.610	-	3.610	1.582	-	1.582
Depósito a prazo	-	-	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário	-	5.677.370	5.677.370	-	3.545.946	3.545.946
Letras financeiras do tesouro	36.077	-	36.077	35.031	-	35.031
Fundos de investimento	22.034	-	22.034	23.177	-	23.177
Contas a receber de clientes	-	253.265	253.265	-	266.210	266.210
Derivativos	-	614.646	614.646	-	314.603	314.603
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(249.826)	(249.826)	-	(619.182)	(619.182)
Empréstimos e financiamentos	-	(6.334.836)	(6.334.836)	-	(6.334.836)	(6.334.836)
	955.172	(39.381)	915.791	918.819	(2.827.259)	(1.908.440)

	31.03.25			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Notas do tesouro nacional						
	893.451	-	893.451	859.029	-	859.029
Ações						
	14.356	-	14.356	15.481	-	15.481
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	3.610	-	3.610	1.582	-	1.582
Depósito a prazo	4.851.625	-	4.851.625	4.562.127	-	4.562.127
Certificado de depósito bancário	-	5.829.327	5.829.327	-	3.716.958	3.716.958
Letras financeiras do tesouro	36.077	-	36.077	35.031	-	35.031
Notas off-shore	-	-	-	-	1.501.608	1.501.608
Fundos de investimento	22.034	-	22.034	23.177	-	23.177
Contas a receber de clientes	-	253.265	253.265	-	266.210	266.210
Derivativos	-	614.646	614.646	-	314.603	314.603
Outros títulos	20	-	20	20	-	20
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(249.826)	(249.826)	-	(619.182)	(619.182)
Empréstimos e financiamentos	-	(6.334.836)	(6.334.836)	-	(6.334.836)	(6.334.836)
	5.821.173	112.576	5.933.749	5.496.447	(1.154.639)	4.341.808

O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil, com exceção dos casos apresentados abaixo e somente para fins de divulgação, os *bonds* estão demonstrados com base em preços observáveis em mercados ativos e as debêntures mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Controladora e Consolidado					
	Moeda	Vencimento	31.03.25		31.12.24	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BRF S.A.						
BRF SA BRFSBZ 4 7/8	USD	2030	(3.389.143)	(3.195.908)	(3.706.212)	(3.351.896)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4	USD	2050	(3.765.623)	(3.114.119)	(4.135.792)	(3.262.625)
Debênture - 1ª emissão	BRL	2026	(573.718)	(538.416)	(550.542)	(520.552)
Debênture - 2ª emissão	BRL	1ª série 2027 e 2ª série 2030	(2.795.901)	(2.950.424)	(2.739.446)	(2.897.325)
Debênture - 3ª emissão	BRL	2031	(1.167.271)	(1.167.271)	(1.109.135)	(1.109.135)
Debênture - 4ª emissão	BRL	1ª série 2027 e 2ª série 2032	(1.088.231)	(1.155.220)	(1.062.066)	(1.139.664)
Debênture - 5ª emissão	BRL	1ª série 2029, 2ª série 2031 e 3ª série 2034	(1.858.739)	(1.783.263)	(1.765.547)	(1.780.894)
Controladora			(14.638.626)	(13.904.621)	(15.068.740)	(14.062.091)
BRF GmbH						
BRF SA BRFSBZ 4.35	USD	2026	(1.593.667)	(1.574.308)	(1.759.349)	(1.712.346)
Consolidado			(16.232.293)	(15.478.929)	(16.828.089)	(15.774.437)

24. Informação por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » **In-natura:** produção e comercialização de aves inteiras e em cortes e suínos e outros em cortes;
- » **Semiprocessados:** produção e comercialização de alimentos *in-natura* cozidos e defumados;
- » **Processados:** produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja;
- » **Outras vendas:** comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários.

Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais.

As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

Receita líquida	Consolidado	
	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar
Brasil		
<i>In-natura</i>	1.979.117	1.585.165
Semiprocessados	577.108	444.185
Processados	4.869.503	4.124.098
Outras vendas	8.826	8.942
	7.434.554	6.162.390
Internacional		
<i>In-natura</i>	6.190.607	5.535.817
Semiprocessados	162.522	123.529
Processados	1.032.935	786.958
Outras vendas	35.988	38.792
	7.422.052	6.485.096
Outros segmentos	655.415	730.023
	15.512.021	13.377.509

O lucro bruto e o lucro antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	Lucro bruto		Lucro antes do resultado financeiro	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Brasil	2.060.004	1.587.074	866.415	514.696
Margem (%)	27,7%	25,8%	11,7%	8,4%
Internacional	1.860.495	1.463.273	986.162	671.513
Margem (%)	25,1%	22,6%	13,3%	10,4%
Outros segmentos	133.290	173.940	55.081	54.223
Margem (%)	20,3%	23,8%	8,4%	7,4%
Sub total	4.053.789	3.224.287	1.907.658	1.240.432
<i>Corporate</i>	(1.184)	-	(23.126)	11.863
Total	4.052.605	3.224.287	1.884.532	1.252.295
Margem (%)	26,1%	24,1%	12,1%	9,4%

Abaixo a composição de itens selecionados que não foram alocados aos segmentos operacionais da Companhia por não estarem vinculados a sua atividade principal e, portanto, foram atribuídos ao *Corporate*:

Corporate	Consolidado	
	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos	(1.549)	17.654
Reversão/(provisão) de contingências tributárias e cíveis	(23.576)	(1.854)
Gastos com desmobilização de ativos	(310)	(5.367)
Eventos climáticos - RS	(1.184)	-
Outros	3.493	1.430
	(23.126)	11.863

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos períodos findos em 31.03.25 e 31.12.24.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional	2.048.555	2.159.259	521.881	549.072	2.570.436	2.708.331
Outros segmentos	457.624	460.505	474.716	474.716	932.340	935.221
	3.657.677	3.771.262	1.979.075	2.006.266	5.636.752	5.777.528

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

25. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Receita bruta				
Brasil	9.090.375	7.564.995	9.090.375	7.564.995
Internacional	5.442.316	4.225.773	7.845.347	6.800.858
Outros segmentos	546.714	552.834	763.287	866.513
	15.079.405	12.343.602	17.699.009	15.232.366
Deduções da receita bruta				
Brasil	(1.655.830)	(1.402.605)	(1.655.830)	(1.402.605)
Internacional	(127.285)	(19.133)	(423.295)	(315.762)
Outros segmentos	(56.583)	(54.201)	(107.863)	(136.490)
	(1.839.698)	(1.475.939)	(2.186.988)	(1.854.857)
Receita líquida				
Brasil	7.434.545	6.162.390	7.434.545	6.162.390
Internacional	5.315.031	4.206.640	7.422.052	6.485.096
Outros segmentos	490.131	498.633	655.424	730.023
	13.239.707	10.867.663	15.512.021	13.377.509

26. Resultado por natureza

A Companhia apresenta o detalhamento de algumas contas de resultado abaixo, conforme função e natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos	(6.701.438)	(5.998.762)	(8.229.281)	(7.213.860)
Salários e benefícios a empregados	(1.339.555)	(1.207.111)	(1.571.861)	(1.350.598)
Depreciação	(597.073)	(598.732)	(655.628)	(654.160)
Amortização	(22.031)	(27.608)	(46.751)	(53.104)
Outros	(897.101)	(813.769)	(955.895)	(881.500)
	(9.557.198)	(8.645.982)	(11.459.416)	(10.153.222)
Receitas (despesas) operacionais:				
Vendas				
Gastos logísticos diretos e indiretos	(899.269)	(858.789)	(898.854)	(836.582)
Marketing	(145.434)	(153.344)	(200.193)	(200.565)
Salários e benefícios a empregados	(393.969)	(320.331)	(522.276)	(422.747)
Depreciação	(57.714)	(61.571)	(103.593)	(102.695)
Amortização	(11.545)	(15.854)	(16.189)	(19.956)
Outros	(136.873)	(113.878)	(202.866)	(189.273)
	(1.644.804)	(1.523.767)	(1.943.971)	(1.771.818)
Gerais e administrativas				
Salários e benefícios a empregados	(69.979)	(81.104)	(121.688)	(118.436)
Honorários	(19.570)	(19.484)	(19.684)	(19.557)
Depreciação	(6.230)	(6.783)	(11.311)	(11.756)
Amortização	(1.242)	(1.519)	(4.845)	(5.678)
Outros	(14.042)	(20.368)	(59.657)	(46.066)
	(111.063)	(129.258)	(217.185)	(201.493)
Redução ao valor recuperável de contas a receber				
	(1.001)	(15.920)	(4.751)	(27.218)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Recuperação de despesas	6.332	16.071	21.044	15.920
Contingências cíveis e tributárias (polos ativo e passivo)	(22.376)	(4.405)	(23.577)	(4.744)
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados e investimentos	(1.917)	17.715	(1.566)	17.654
Outros	6.609	749	129	2.114
	(11.352)	30.130	(3.970)	30.944

A Companhia incorreu em um total de gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos de R\$14.506 na Controladora e no Consolidado no período findo em 31.03.25 (R\$15.503 na Controladora e no Consolidado no período findo em 31.03.24).

27. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Receitas financeiras				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	96.510	66.905	268.515	136.912
Receitas de títulos e valores mobiliários	42.029	20.569	46.465	26.415
Valor justo por meio do resultado	42.029	20.569	42.030	20.569
Custo amortizado	-	-	4.435	5.846
Juros sobre tributos a recuperar	32.995	86.204	37.211	86.322
Juros e receitas financeiras sobre outros ativos	11.668	23.068	13.657	25.030
	183.202	196.746	365.848	274.679
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(421.358)	(412.094)	(472.181)	(462.205)
Juros com partes relacionadas	(85.086)	(93.767)	-	-
Juros sobre contingências	(28.933)	(22.658)	(32.657)	(22.659)
Juros sobre arrendamentos	(89.990)	(87.159)	(96.590)	(93.445)
Juros sobre passivos atuariais	(7.414)	(6.960)	(12.096)	(13.111)
Tributos sobre receitas financeiras	(8.531)	(9.458)	(9.226)	(10.580)
Ajuste a valor presente (2)	(216.992)	(199.445)	(197.466)	(182.579)
Outras despesas financeiras	(68.322)	(99.941)	(100.989)	(122.534)
	(926.626)	(931.482)	(921.205)	(907.113)
Variações cambiais, de preços e resultado de derivativos, líquidos				
Variações cambiais e de preços de ativos e passivos monetários	647.257	(294.090)	(12.196)	(79.211)
Variações cambiais de derivativos	50.915	74.157	50.847	73.185
Juros e valor justo de derivativos	778	(32.671)	846	(33.004)
Ganhos ou Perdas Monetárias Líquidas (1)	-	-	58.575	133.837
	698.950	(252.604)	98.072	94.807
	(44.474)	(987.340)	(457.285)	(537.627)

(1) Efeitos de correção monetária decorrente de operações em economia hiperinflacionária.

(2) O ajuste a valor presente considera os saldos de Contas a receber de clientes e Fornecedores e a taxa utilizada no período findo em 31.03.25 foi de 15,27% a.a. (12,01% a.a. no período findo em 31.03.24).

28. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

									Controladora	
			Dividendos e juros sobre capital próprio a							
	Contas a receber			Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos		
	31.03.25	31.12.24	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	
AES Brasil	-	-	-	-	(152)	-	-	-	-	
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	94.963	121.815	-	-	-	-	-	-	-	
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	278.909	329.766	-	-	-	-	-	-	-	
Al-Wafi Factory	345.252	273.253	-	-	-	-	-	-	-	
Banvit Bandirma Vitaminli	11.484	-	-	-	-	27.484	29.065	-	-	
BRF Energia S.A.	-	-	-	(308.121)	(357.870)	-	-	-	-	
BRF Foods GmbH	-	170.508	-	-	-	-	-	(289)	-	
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	(311)	
BRF Global GmbH	513.002	1.665.209	-	(1.192)	(11.104)	-	-	(4.332.406)	(5.279.524)	
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	-	-	-	(668)	(3.786)	-	-	-	-	
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	(1.503.523)	(1.561.003)	
BRF Japan KK	-	-	-	(807)	(2.144)	-	-	-	-	
BRF Korea LLC	-	-	-	(175)	(684)	-	-	-	-	
BRF Kuwait Food Management Company WLL	14.344	27.951	-	-	-	-	-	-	-	
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	-	-	-	(1.218)	(4.717)	-	-	-	-	
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	-	-	-	(2.685)	(203)	-	-	-	-	
Federal Foods LLC	213.300	238.631	-	-	-	-	-	-	-	
Federal Foods Qatar	240.180	171.384	-	-	-	-	-	(8)	(9)	
Hercosul Alimentos Ltda.	-	20.178	-	-	-	-	446	-	-	
Hercosul International S.R.L.	-	83	-	(4.961)	(4.641)	-	-	-	-	
Hercosul Sol. Transp. Ltda.	80	-	-	-	-	-	-	-	-	
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	85.800	76.775	-	-	-	-	-	-	-	
Mogiana Alimentos S.A.	38.812	16.343	-	-	-	3.182	517	-	-	
Sadia Alimentos S.A.U.	-	-	-	-	-	-	-	(2.582)	(2.535)	
Sadia Chile SpA	234.916	188.431	-	-	-	42.538	45.826	(31)	(31)	
Sadia Uruguay S.A.	6.965	6.563	-	-	-	-	1.146	(17.789)	(18.624)	
Marfrig Global Foods S.A.	8.939	15.044	-	(37.194)	(36.266)	84	582	(229)	(229)	
Marfrig Chile S.A.	4.066	3.626	-	-	-	-	-	-	-	
Quickfood S.A.	28.132	24.223	-	-	-	-	-	-	-	
Dicasold S.A.	3.726	1.659	-	-	-	-	-	-	-	
MFG Agropecuária Ltda.	82	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	42	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fazenda São Marcelo Ltda.	38	-	-	-	-	-	-	-	-	
Weston Importers Ltd.	-	-	-	-	-	-	2.177	-	-	
Pampeano Alimentos S.A.	105	257	-	(475)	(114)	-	-	-	-	
Total	2.123.137	3.351.699	-	(357.496)	(421.681)	73.288	79.759	(5.856.857)	(6.862.266)	

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as Unidades Produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

(2) A BRF S.A. realiza reembolsos a algumas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras obrigações com Partes relacionadas.

	Consolidado							
	Contas a receber		Fornecedores		Outros direitos		Adiantamentos e outros passivos	
	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24	31.03.25	31.12.24
Marfrig Global Foods S.A.	8.939	16.145	(37.193)	(36.266)	84	582	(229)	(229)
Marfrig Chile S.A.	4.066	3.626	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	28.132	24.223	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	11.588	1.659	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	1.483	1.416	(24.580)	(5.587)	3.098	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	82	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	42	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	38	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	105	257	(475)	(114)	-	-	-	-
Total	54.475	47.326	(62.248)	(41.967)	3.182	582	(229)	(229)

	Controladora							
	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras		Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	
	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
AES Brasil	-	19.893	-	-	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	(66.304)	-	-
BRF Global GmbH	-	3.680.110	-	(92.693)	-	-	-	-
Hercosul Alimentos Ltda.	-	9.043	-	-	-	-	-	-
Mogiana Alimentos S.A.	-	8.962	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile SpA	-	94.997	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	-	13.407	-	(1.030)	-	-	-	-
Marfrig Global Foods S.A.	19.945	15.206	4.756	-	(111.051)	(73.805)	6.702	1.179
Marfrig Chile S.A.	4.085	6.468	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	39.130	26.402	-	-	-	-	-	-
Dicasold S.A.	10.354	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	-	87	54
Agropecuária Jacarezinho	-	-	-	-	-	-	45	54
Fazenda São Marcelo	-	-	-	-	-	-	41	54
Pampeano Alimentos S/A	1.059	-	-	-	(954)	(416)	-	-
Total	74.573	3.874.488	4.756	(93.723)	(112.005)	(140.525)	6.875	1.341

(1) A partir do exercício de 2024, a BRF S.A. passou a considerar vendas diretas para alguns clientes no exterior.

	Consolidado						
	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido	Compras		Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	
	Jan - mar	Jan - mar		Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar	Jan - mar
Marfrig Global Foods S.A.	19.945	15.206	4.756	(111.051)	(73.805)	6.702	1.179
Marfrig Chile S.A.	4.085	7.080	-	-	(382)	-	-
Quickfood S.A.	39.130	26.402	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	87	-
Agropecuária Jacarezinho	-	-	-	-	-	45	54
Fazenda São Marcelo	-	-	-	-	-	41	54
Weston Importers Ltd.	873	551	-	(35.890)	(30.088)	-	-
Dicasold S.A.	23.065	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	1.059	-	-	(954)	(416)	-	-
Total	88.157	49.239	4.756	(147.895)	(104.691)	6.875	1.287

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de gerenciamento de caixa, respeitando as condições de mercado. Em 31.03.25, o saldo destas operações era de R\$915.634 (R\$1.099.857 em 31.12.24).

A Companhia efetuou contribuições relacionadas aos planos de benefício pós-emprego de seus empregados para a BRF Previdência no montante de R\$6.859 no período findo em 31.03.25 (R\$28.903 em 31.12.24). Adicionalmente, a Companhia arrendou imóveis de propriedade da BRF Previdência e, no período findo em 31.03.25, o valor total dos pagamentos de arrendamento foi de R\$5.742 (R\$5.869 no período findo em 31.03.24).

A Companhia mantém outras transações com partes relacionadas decorrentes de garantias e avais, repasses e doações a Associações e Institutos vinculados, bem como operações de arrendamento e outras transações comerciais com pessoas e empresas relacionadas. Tais transações respeitam as condições da Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e não possuem valores relevantes individualmente e nem de forma agregada.

28.1 Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao executivo-chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
	Jan - mar	Jan - mar
Remuneração e participação nos resultados	21.362	15.404
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	67	40
Previdência privada	219	186
Benefícios de desligamento	741	1.027
Remuneração baseada em ações	1.975	4.515
	24.364	21.172

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos (não estatutários) receberam, entre remuneração e benefícios, o total de R\$4.024 no período findo em 31.03.25 (R\$3.529 no período findo em 31.03.24). Além disso, um

Conselheiro exerceu função executiva em uma de nossas empresas controladas, com recebimento, entre remuneração e benefícios, o total de R\$382 no período findo em 31.03.25.

29. Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo com terceiros que incluem principalmente aquisição de materiais secundários, insumos energéticos, serviços de armazenagem e industrialização, entre outros para atendimento de suas atividades. Nesses contratos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais e, geralmente é adquirido o mínimo acordado contratualmente e, por essa razão, não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência. Em 31.03.25, os compromissos firmes de compra totalizaram R\$3.781.225 na Controladora e R\$4.309.464 no Consolidado (R\$4.164.738 na Controladora e R\$4.523.501 no Consolidado em 31.12.24).

30. Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no período findo em 31.03.25:

- (i) Juros capitalizados decorrentes de empréstimos: para o período findo em 31.03.25 totalizaram R\$10.972 na Controladora e R\$11.216 no Consolidado (R\$9.436 na Controladora e R\$9.823 no Consolidado no período findo em 31.03.24).
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o período findo em 31.03.25 totalizaram R\$ 291.727 na Controladora e R\$ 332.656 no Consolidado (R\$310.686 na Controladora e R\$486.728 no Consolidado no período findo em 31.03.24).

31. Eventos subsequentes

31.1 Fábrica Jeddah/Arábia Saudita

Em 21.04.25, o Conselho de Administração aprovou um investimento de cerca de USD160.000 equivalentes a R\$919.840, para a construção de uma nova fábrica de produtos processados em Jeddah, Arábia Saudita. O investimento será feito pela BRF Arabia Holding Company, subsidiária da Companhia e veículo da *joint venture* com a Halal Products Development Company, subsidiária integral do Public Investment Fund (PIF).

A nova fábrica terá capacidade de produção de aproximadamente 40 mil toneladas/ano de produtos processados a base de aves e bovinos. O projeto permitirá à BRF aumentar sua produção local de 17 mil para até 57 mil toneladas ao ano, capturando a demanda crescente do mercado da região e de contas globais, bem como sedimentando sua parceria estratégica com a Arábia Saudita.

31.2 Emissão de debêntures

Em 22.04.25 a Companhia concluiu sua sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R\$1.250.000.

As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora"), no âmbito de sua 390ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") em até quatro séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Os custos de emissão no valor de R\$63.272 foram capitalizados e serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

31.3 Incorporação de ações entre Marfrig e BRF

Em 15 de maio de 2025, os conselhos de administração da Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia” ou “Marfrig”) e da BRF S.A. (“BRF” e, em conjunto com a Marfrig, as “Companhias”) aprovaram a celebração, entre as Companhias, do “Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da BRF S.A. pela Marfrig Global Foods S.A.” (“Protocolo e Justificação”), o qual disciplina os termos e condições aplicáveis à incorporação, pela Marfrig, da totalidade das ações de emissão da BRF não detidas pela Marfrig na Data de Fechamento (conforme abaixo definido), tendo como contrapartida a entrega aos acionistas da BRF (com exceção à Marfrig) de ações ordinárias de emissão da Marfrig, de acordo com a Relação de Substituição (conforme abaixo definido), com a consequente transferência da base acionária da BRF para a Marfrig (“Incorporação de Ações”). O Protocolo e Justificação, a Incorporação de Ações e demais assuntos relacionados serão submetidos à aprovação das assembleias gerais extraordinárias das Companhias. Com a conclusão da Incorporação de Ações, a BRF tornar-se-á uma subsidiária integral da Companhia.

Em decorrência da Incorporação de Ações, os acionistas da BRF (com exceção à Marfrig) receberão 0,8521 ações ordinárias de emissão da Marfrig para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da BRF detida na data de consumação da Incorporação de Ações, nos termos do Protocolo e Justificação (“Data de Fechamento” e “Relação de Substituição”, respectivamente). A consumação da Incorporação de Ações estará sujeita à verificação (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições previstas no Protocolo e Justificação e ao advento da Data de Fechamento.

A negociação e fixação da Relação de Substituição levou em consideração a distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio no montante bruto de (i) R\$3.520.000.000,00 (três bilhões e quinhentos e vinte milhões de reais) pela BRF; e (ii) R\$2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais) pela Marfrig, em ambos os casos, a ser deliberada até a Data de Fechamento (inclusive) (em conjunto, “Distribuições Permitidas”).

A Relação de Substituição será ajustada exclusivamente (i) em caso de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações de emissão de qualquer das Companhias; e/ou (ii) de acordo com a metodologia constante do Protocolo e Justificação. Em conformidade com a metodologia descrita no Protocolo e Justificação, qualquer desembolso incorrido pelas Companhias com o exercício do direito de retirada reduzirá as Distribuições Permitidas em montante equivalente, aplicado proporcionalmente às duas Companhias.

A Companhia segue avaliando os impactos financeiros e operacionais decorrentes da Incorporação de Ações, mas destaca que vislumbra significativo valor estratégico agregado à Incorporação de Ações, impulsionando a consolidação global de seus negócios e fortalecendo suas marcas por meio de uma plataforma multi-proteína robusta, incluindo, entre outros, (i) a solidificação da presença das Companhias como líderes no mercado global de alimentos; (ii) a expansão estratégica para novos mercados, maximizando oportunidades de crescimento e sinergias comerciais, incluindo iniciativas de cross-sell; (iii) o aumento da escala e diversificação das suas operações, aprimorando a resiliência e mitigando riscos decorrentes da sazonalidade do setor e das variáveis macroeconômicas.

32. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 15.05.25.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos
Vice-Presidente (Não Independente)	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos
Membro Não Independente	Marcos Fernando Marçal dos Santos
Membro Não Independente	Márcio Hamilton Ferreira
Membro Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Não Independente	Sérgio Agapito Lires Rial
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo	Antonio Mathias Nogueira Moreira
Membro Efetivo	Ricardo Florence dos Santos
Membro Efetivo	Alexandre Eduardo De Melo

COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Externo	Esmir Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Miguel de Souza Gualarte
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fábio Luis Mendes Mariano
Diretor Vice-Presidente do Jurídico Brasil, Tributário, Gente e Compliance	Heraldo Geres
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística	Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	Fabio Duarte Stumpf
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	Marcel Sacco

Marcos Roberto Badollato

Diretor de Contabilidade - CRC 1SP219369/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BRF S.A.

Itajaí – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto

Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Parecer do Comitê de Auditoria e Integridade

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao período findo em 31.03.25, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às informações financeiras intermediárias da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Augusto Marques da Cruz Filho
Coordenador

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Efetivo

Esmir de Oliveira
Membro Externo

Declaração dos Diretores Sobre as Informações Financeiras Intermediárias e Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações financeiras intermediárias da Companhia do período findo em 31.03.25; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Companhia do período findo em 31.03.25.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente Global

Fábio Luis Mendes Mariano
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Heraldo Geres
Diretor Vice-Presidente do Jurídico Brasil, Tributário, Gente e Compliance

Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Fabio Duarte Stumpf
Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade

Leonardo Campo Dallorto
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento

Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Marcel Sacco
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios